

A SEMANA PERMANECERÁ COM CALOR E CHUVAS DE VERÃO NO RIO GRANDE DO SUL.

Fernando Dias/Ascom/Seagrdr



A semana que se inicia permanecerá com calor e chuvas de verão no Rio Grande do Sul, segundo o Relatório Oficial nº 3 elaborado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, pela Emater-RS e pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Página 40

O SUL

APÓS APELO, O GOVERNO FEDERAL AFIRMOU QUE VAI TRAZER DE VOLTA OS BRASILEIROS QUE ESTÃO NA CHINA.

Página 25

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



MAIS DE 400 MIL PESSOAS PARTICIPARAM DA FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES EM PORTO ALEGRE.

A procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada na manhã deste domingo (2) em Porto Alegre, reuniu mais de 400 mil pessoas vindas de várias regiões da Capital e do interior do Estado. A festa de Navegantes de 2020 iniciou às 7h, na Igreja do Rosário, já com centenas de pessoas que ocupavam a rua Vigário José Inácio, no Centro da capital gaúcha. Página 41

NA VOLTA DO RECESSO, O SUPREMO DEVE JULGAR O CHEQUE ESPECIAL.

Página 10

Nas crises, Bolsonaro se orienta pelas redes sociais para manter sua base coesa.

Em um início de ano turbulento, marcado por crises políticas e tropeços administrativos, o presidente Jair Bolsonaro tomou decisões e recuou de algumas delas com base na reação de redes sociais. Assim, buscou evitar perder apoio junto ao eleitorado bolsonarista.

Sob críticas até mesmo de militantes de direita, motivadas pela viagem de um auxiliar presidencial em avião da FAB e pela discordância pública com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, Bolsonaro intensificou o monitoramento dos canais digitais e os usou como bússola do governo.

As posições adotadas por ele, que tentou evitar a todo o custo uma deterioração de sua base de apoio, contrariaram até mesmo recomendações de assessores e o levaram a protagonizar recuos públicos em janeiro.

Como quando desistiu de recriar o Ministério da Segurança Pública, desvinculando-o da pasta da Justiça, e de conceder um novo cargo ao secretário-executivo da Casa Civil Vicente Santini, demitido por usar um voo exclusivo da FAB para a Índia.

Nos dois episódios, a pressão das redes sociais foi determinante na posição de Bolsonaro, segundo aliados.

A relação entre a atitude do presidente e a reação de apoiadores do governo é abordada, por exemplo, em estudo promovido pela empresa de análise de dados Arquimedes, feito a pedido de um jornal de São Paulo.

O levantamento aponta que, em janeiro, Bolsonaro tomou decisões para “manter um ambiente virtual favorável”.

A análise destaca que o presidente se preocupa com o comportamento de três grupos. Em primeiro plano,

eleitores bolsonaristas e seguidores lavajatistas, fãs da força-tarefa de Curitiba. E, em um segundo momento, internautas liberais e moderados, que ora apoiam as medidas econômicas da administração ora criticam a pauta de costumes da gestão federal.

“No discurso de posse, o presidente já antecipou que usaria as redes sociais para falar com a população. Ele sabe mobilizar e tenta não perder apoio junto à base eleitoral dele”, diz Pedro Bruzzi, analista e sócio da Arquimedes.

O presidente também se orientou pelas redes sociais após polêmica com o resultado de auditoria do BNDES sobre a “caixa-preta” do banco estatal. A investigação externa, que teve um custo de R\$ 48 milhões, não encontrou indícios de corrupção.

O resultado contrariou discurso eleitoral de Bolsonaro, que denunciava o suposto uso dos recursos da instituição financeira de maneira irregular por governos petistas. A mobilização de internautas bolsonaristas contra o relatório levou o presidente a fazer uma crítica dura ao dirigente do banco.

“Tem coisa esquisita aí. Parece que alguém quis raspar o tacho”, disse. “É o garoto lá, foi o garoto”, afirmou na terça-feira (28).

Bruzzi observa que, em relação ao primeiro ano de governo, houve uma mudança no padrão de Bolsonaro. Ele costumava reagir diante de repercussões negativas que mobilizassem um grande público nas redes sociais. Em janeiro deste ano, focou sua resposta apenas no comportamento de sua base de apoio.

A prova disso foi o tratamento dado por ele às falhas

Reprodução



Presidente Jair Messias Bolsonaro.

identificadas na prova do Enem, que colocaram sob risco de demissão o ministro da Educação, Abraham Weintraub, criticado até pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Os ataques nas redes sociais foram capitaneados por internautas de esquerda e por estudantes, sem envolvimento inicial da base eleitoral de Bolsonaro, o que o motivou a sair em defesa do ministro, cogitando risco de sabotagem.

“Está complicado, eu tenho conversado com ele para ver o que está acontecendo. Se realmente foi uma falha nossa, se tem uma falha humana, sabotagem, seja lá o que for, temos que chegar no final de linha e apurar isso aí”, disse o presidente, também na última terça.

Com a declaração, os simpatizantes do governo iniciaram movimento em defesa de Weintraub, o que assegurou até o momento a sua permanência no governo.

Na sexta-feira (31), por exemplo, Bolsonaro postou nas redes sociais uma fotografia ao lado do ministro da Educação.

A decisão do presidente em guiar a sua reação ape-

nas pelo comportamento de sua base de apoio teve início no segundo semestre do ano passado, quando enfrentou um aumento de sua reprovação em setembro, como mostrou o Datafolha.

O levantamento apontou que o núcleo duro de apoio a Bolsonaro era de 12% da população, o que levou o Planalto a iniciar uma estratégia de reação para tentar aumentar o percentual do chamado “bolsonarista heavy”. Em dezembro, essa taxa de bolsonaristas que aprovam e apoiam tudo o que ele diz passou para 14%.

“Desde a queda nas pesquisas de opinião, o presidente focou nesse grupo com o objetivo de manter uma base coesa e evitar uma perda de apoio”, avalia Bruzzi, da Arquimedes.

Para evitar a perda de mobilização, o presidente resolveu atuar como porta-voz de seu próprio governo, munificando a militância digital com declarações diárias, concedidas duas vezes ao dia aos veículos de imprensa na entrada do Palácio da Alvorada.

Aliança usa foto de Sérgio Moro, e ministro nega intenção de se filiar a algum partido político.

Ao lado da colega Damares Alves (Família), do senador Flávio Bolsonaro, do presidente Jair Bolsonaro e da primeira-dama Michelle, o ministro Sérgio Moro (Justiça) foi uma das atrações do evento para coletar assinaturas para a criação do partido Aliança pelo Brasil, neste sábado (1), no Rio.

Eles não estiveram no evento, mas apareceram em um grande cartaz que fez sucesso entre os apoiadores, tornando-se parada para fotos. Moro foi homenageado ainda com uma salva de palmas a pedido da deputada Major Fabiana (PSL-RJ), uma das oradoras do evento.

Apesar de figurar entre os garotos-propaganda do novo partido durante a primeira etapa de coleta de assinaturas na capital fluminense, Moro disse à Folha, por meio de sua assessoria, que não tem intenção de se fi-

Reprodução



Imagem do ex-juiz foi usada em evento de coleta de assinaturas para criação da nova legenda de Bolsonaro.

liar a nenhum partido político.

O uso de sua imagem para atrair apoiadores ao Aliança, porém, não é exclusivo no Rio. Em Vitória, um dos líderes locais do movimento, o agente federal Gilvan, abre vídeo de convocação com uma colagem de fotos suas com membros do governo, entre eles, o ministro da Justiça.

Moro foi responsável pelas principais condenações da Lava Jato, em especial a do ex-presidente Lula (PT) no caso do tríplex de Guarujá. Ele deixou a magistratura e aceitou assumir um cargo

sob Bolsonaro.

Na semana passada, o ministro e o presidente estiveram no centro de uma crise, depois que Bolsonaro admitiu a possibilidade de retirar a área de Segurança Pública da pasta da Justiça, gerando uma enxurrada de críticas em redes sociais.

Moro é frequentemente cotado como candidato à sucessão de Bolsonaro, embora repita que não tem interesse em disputar cargos públicos. O presidente voltou a sinalizar que pode indicar o ex-juiz federal para a vaga de Celso de Mello no STF (Supremo Tribunal Fede-

ral). Celso se aposenta em novembro, quando completará 75 anos de idade.

No evento da Aliança, o cartaz com Moro tinha os dizeres "Aliança pelo Brasil Nova Iguaçu", uma cidade na Baixada Fluminense. Segundo a coordenação do evento, liderada pelo deputado federal Helio Lopes, todos os materiais foram levados por voluntários, incluindo o cartaz, as camisas e adesivos distribuídos aos presentes.

A reportagem tentou contato com o movimento Aliança pelo Brasil de Nova Iguaçu, mas ainda não obteve resposta.

O ministro da Educação deverá ser alvo de artilharia de parlamentares de vários partidos na retomada dos trabalhos nesta semana.

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, deverá ser alvo de artilharia de parlamentares de vários partidos na retomada dos trabalhos do Congresso nesta segunda-feira, 3. A crise provocada pelos erros nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) levou deputados da oposição a prepararem uma ofensiva contra o ministro. O objetivo é aumentar a pressão sobre o chefe da pasta.

Integrante da Comissão de Educação, a deputada Tabata Amaral (PDT-SP) já solicitou nova convocação do ministro para que ele apresente explicações "de forma técnica, transparente e detalhada" tanto sobre o erro quanto sobre as providências adotadas pelo ministério.

O cronograma joga a favor de Weintraub. Os trabalhos legislativos serão reiniciados na segunda, mas as comissões temáticas, como a de educação, só voltam a se reunir no fim do mês. Para manter o tema em evidência, parlamentares da oposição não descartam tentar convocá-lo a depor no plenário ou pedir para que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), acelere a recomposição dos colegiados.

Na última quinta, 30, Maia atacou Weintraub publicamente ao dizer

que o ministro atrapalha o Brasil e brinca com o futuro de crianças. Relator da comissão externa que produziu um diagnóstico das ações do MEC no ano passado, o deputado Felipe Rigoni (PSB-ES) avalia como necessária uma nova convocação de Weintraub. O Estado revelou, em novembro, que o trabalho apontou paralisia e ineficiência na pasta.

"Nosso papel agora é mostrar para a sociedade que é uma escolha do governo manter uma pessoa dessa qualidade na frente do seu ministério mais importante", afirmou o deputado.

O governista Sôsthenes Cavalcante (DEM-RJ) avalia que a estratégia da oposição acabará por fortalecer o ministro. "Quanto mais o tom da classe política engrossar, mais o fortalece. O estilo do presidente é ao contrário da lógica", disse.

Rodrigo Maia

Rodrigo Maia criticou Weintraub, na quinta, em conversa com jornalistas. "O ministro da Educação atrapalha o Brasil, tem visão ideológica e brinca com o futuro de milhões de crianças", disse o parlamentar.

Ele também citou o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, ao falar de críticas direcionadas a ele e a Weintraub na quarta,

Wilson Dias/Agência Brasil



O ministro da Educação, Abraham Weintraub.

29. "Quanto ao Salles, eu acredito que ele radicalizou no ano passado, mas é um ministro que tem qualidade."

Maia evitou responder se defende ou não a demissão dos ministros, ao dizer que essa é uma decisão que cabe ao presidente Jair Bolsonaro. Reiterou, em seguida, que tem uma boa relação com o Executivo no que se refere à agenda econômica.

O presidente da Câmara também não quis comentar a decisão de Bolsonaro de tirar o Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) da Casa Civil e levar para o Ministério da Economia. "Não cabe ao Parlamento fazer críticas (a algo do Executivo)", disse.

Não é a primeira vez que o presidente da Câmara critica Weintraub. Em junho, o Maia disse em entrevista ao Estado que era o próprio ministro

quem estava causando a crise na área de educação, na ocasião em que contingenciou verba de universidades.

Além disso, uma comissão da Câmara – criado por Maia – apontou, em novembro, paralisia no planejamento e na execução de políticas públicas por parte da pasta da Educação. Foi a primeira vez que o Legislativo formou um grupo para averiguar o trabalho de um ministério.

A relação entre Maia e Weintraub piorou em dezembro com a exoneração do advogado Rodrigo Sergio Dias da presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Dias era uma indicação do democrata que assumiu o cargo em agosto, em meio à votação da reforma da Previdência no Congresso.

Está no Senado um projeto de lei que pretende abolir a marcação de munições da polícia.

Está no Senado um projeto de lei, aprovado em tempo recorde pela Câmara no fim do ano passado, que derruba a obrigatoriedade da marcação de munições compradas pelas polícias e Forças Armadas. Os deputados incluíram no texto, de autoria do Executivo, um dispositivo revogando artigo do Estatuto do Desarmamento que prevê o número de lote nos cartuchos comprados por essas instituições. As informações são do jornal O Globo.

A mudança, que passou praticamente despercebida, foi feita no relatório do deputado Alexandre Leite (DEM-SP). Ele apresentou uma versão substitutiva à redação original, que basicamente tratava dos caçadores, atiradores e colecionadores (CAC), ampliando o escopo do projeto para alterar boa parte do Estatuto. Numa tramitação pouco usual para os padrões da Câmara, o projeto foi aprovado em menos de cinco meses.

O jornal O Globo tentou falar com Alexandre Leite, mas ele não retornou os contatos. O projeto, agora, será relatado pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) na Comissão de Constituição de Justiça do

Roque de Sá/Agência Senado



O projeto de lei foi aprovado em tempo recorde pela Câmara no fim do ano passado.

Senado. O parlamentar também não respondeu à reportagem.

A presidente do colegiado, senadora Simone Tebet (MDB-MS), afirmou na última sexta-feira que a pauta da segurança pública e a agenda econômica devem concorrer em importância no colegiado ao longo deste ano. Marcos do Val ainda não apresentou seu relatório para que Tebet decida se colocará em votação.

O projeto enviado pelo presidente Jair Bolsonaro em junho foi a saída encontrada pelo governo após um de seus decretos que facilitavam o acesso a armas ser derrubado no Senado. Com a sinalização de que a Câmara também votaria pela anulação da norma, o Executivo revogou o próprio ato e encaminhou mudanças via projeto de

lei. A medida também estava sendo questionada judicialmente.

Bolsonaro chegou a pedir nas redes sociais para a população pressionar os parlamentares a não derrubar o decreto. A anulação do texto no Senado foi uma das maiores derrotas sofridas pelo presidente no Parlamento no primeiro ano à frente do Palácio do Planalto.

As modificações feitas pelos deputados no projeto enviado pelo Executivo praticamente desfiguraram o texto. A redação que acabou aprovada e foi para o Senado não agradou nem mesmo os destinatários iniciais da proposta: os CACs.

Marcelo Midaglia Resende, presidente da Associação CAC Brasil, discorda do dispositivo que acaba de vez com a marcação de munições no

país — tirando a obrigatoriedade das únicas duas categorias que precisam comprar projeteis identificados (forças de segurança pública e Forças Armadas).

“Acho que todo tipo de controle, desde que bem feito, é válido, beneficia o usuário e também quem não tem arma. Acho positivo inclusive para as munições de atiradores. Por que não ter marcação?”, questiona.

Ele afirma que a bandeira pró-armas do governo tem intensificado um desvirtuamento da atividade:

“Essa coisa do Bolsonaro, de falar em arma, tem levado muita gente a se tornar CAC com o único intuito de ter a arma de fogo. A associação tenta orientar essas pessoas sobre a atividade e a necessidade de treinar.”

Desde a nova Constituição de 1988, foi o presidente Fernando Henrique Cardoso quem fez mais emendas à Constituição.

Desde a nova Constituição de 1988, foi o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) quem fez mais emendas à Constituição. Das 105 emendas feitas até hoje, o tucano foi o mais bem-sucedido na aprovação de PECs (Propostas de Emenda à Constituição), somando 35 aprovadas no Congresso. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fica em segundo lugar, com 28 emendas, seguido por Dilma Rousseff (PT), 24, e Michel Temer (MDB), 8. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

De acordo com Claudio Couto, coordenador do mestrado profissional em gestão e políticas públicas da FGV (Fundação Getúlio Vargas), foi no governo FHC que o emendamento constitucional passou a refletir uma agenda de governo e adquiriu alta frequência.

Nos anos anteriores ao tucano, José Sarney (então PMDB) passou sua gestão em branco, enquanto Fernando Collor de Mello (então PRN) aprovou duas emendas, e seu sucessor, Itamar Franco, emplacou outras duas — mais seis emendas de revisão, programadas para cinco anos após a Constituição de 1988 passar a valer, entram para lista.

A maioria das PECs da gestão FHC tratou de reformas econômicas e do Estado: 11 são voltadas para área administrativa, 13 são econômicas, 3, jurídicas, e 8, de caráter social.

O levantamento feito

pela Folha levou em consideração a classificação usada pelo site do Senado Federal e buscou a PEC de origem de cada emenda constitucional.

A média de tempo para aprovação de uma PEC é de 3,78 anos, sendo que uma proposta enviada pelo Executivo tem maiores chances de tramitar mais rápido, podendo levar pouco mais de um ano (aproximadamente 369 dias).

Propostas que foram enviadas pelo Senado levaram, em média, 4,33 anos, e as enviadas pela Câmara, 4,71 anos.

“Geralmente, as PECs do Executivo têm um peso maior. E, se uma PEC tem apoio do Executivo, a probabilidade de ela tramitar mais rápido é maior. Um exemplo é a emenda da reeleição no governo FHC. Ela foi proposta pela Câmara, mas o Executivo trabalhou para que ela fosse aprovada”, diz Couto.

A PEC 1/1995 foi transformada na emenda constitucional nº 16 em 1997 em 2,29 anos (839 dias), garantindo a possibilidade de Fernando Henrique disputar a reeleição.

Para o jurista Ives Gandra Martins, porém, foi Temer quem teve maior êxito na aprovação de PECs — foram 8 em 852 dias de governo.

“O presidente Temer sempre ouviu o Congresso, e, mesmo com a opinião pública contrária, ele sabia articular. Ele é um homem que veio do Congresso e foi muito

Renato Araujo/ABr



Fernando Henrique Cardoso (PSDB) soma 35 Propostas de Emenda à Constituição aprovadas no Congresso.

bem-sucedido em pouco tempo”, diz.

Para o jurista, se não fosse a intervenção federal no Rio de Janeiro — momento em que emendas constitucionais são proibidas de serem promulgadas —, o emebista continuaria implementando sua agenda reformista com êxito.

“Mesmo assim, Temer continuou como um hábil articulador e conseguiu derrubar pedidos de impeachment, coisas que Collor e Dilma não conseguiram”, diz.

“FHC e Temer foram presidentes que chegaram ao Planalto depois de uma vida longa no Congresso. Eles conheciam os meandros da política, vieram de partidos muito sólidos, e os dois tinham agenda liberal e pró-Estado”, diz o economista Bruno Carrazza.

Lula, que teve 28 emendas constitucionais promulgadas, também era conhecido pela boa relação que desenvolveu com o

Congresso.

“No governo Lula você tem um pouco mais de modificações relacionadas a normas institucionais, como a reforma do Judiciário”, diz Couto.

“No primeiro ano do petista, de alguma maneira, já havia uma agenda econômica encaminhada pelo FHC. Houve críticas à privatizações e outros pontos, mas ele não as reverteu.”

Dando continuidade ao petista, a gestão Dilma, que teve 24 emendas promulgadas, não teve uma característica específica. Para Claudio Couto, a presidente deu continuidade às aprovações que já vinham do governo Lula.

“Em síntese, não teve nenhuma agenda muito marcante como foi a do Plano Real, do FHC, e a reforma do Judiciário, de Lula. O governo Dilma teve mais aprovações de rotina do que propriamente as de uma agenda reformista”, afirma.

Perícia aponta adulteração em sistema de delatores que denunciaram doleiros.

Um laudo apresentado ao juiz Marcelo Bretas pela defesa de três réus da Operação Câmbio, Desligo apontou o que considera inconsistências técnicas nos sistemas entregues por delatores que levaram à prisão de mais de 50 doleiros e operadores financeiros do país. Bretas é o responsável pela Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

O estudo contém indícios de que o sistema de controle financeiro dos delatores Vinicius Claret e Cláudio Barboza pode ter sido adulterado após a prisão da dupla, em março de 2017, e antes de sua entrega ao Ministério Público Federal, em fevereiro de 2018.

O perito Lorenzo Parodi —contratado pela defesa dos uruguaios Francisco Muñoz Melgar e Raúl Pegazzano e do espanhol Juan Luis Bertran Bitllonch— indica ainda a possibilidade de mudança de

datas de criação dos arquivos e existência de diferentes versões do mesmo sistema.

O objetivo da defesa dos doleiros é colocar em xeque a validade da principal prova de corroboração apresentada por Claret e Barboza, ex-funcionários do doleiro Dario Messer que fizeram acordo com a Procuradoria em fevereiro de 2018.

A força-tarefa da Lava-Jato no Rio de Janeiro, contudo, afirma que as informações entregues pelos delatores foram corroboradas por provas independentes, como extratos bancários obtidos por quebras de sigilo e cooperação internacional, entre outros.

O grupo diz ainda que o laudo possui, “além da natural parcialidade, uma série de imprecisões”.

A defesa dos dois delatores disseram que os arquivos já foram periciados pela Polícia Federal.

Parodi analisou os sistemas

Fernando Frazão/Agência Brasil



Laudo foi apresentado ao juiz Marcelo Bretas.

chamados Bankdrop e ST. Era com eles que Claret e Barboza gerenciavam as operações no exterior e no Brasil. De acordo com a Procuradoria, os dados internacionais descrevem transações que somam US\$ 1,6 bilhão e envolvem mais de 3.000

offshores em 52 países. Os dois foram presos no Uruguai no dia 3 de março de 2017 e lá ficaram por um ano. Eles tinham um mandado de prisão expedido por Bretas em razão das investigações sobre Sérgio Cabral.

5º TORNEIO

de

BOCHA

na areia

2020



**VENHA CONHECER OS
CAMPEÕES DA AREIA,
NA GRANDE FINAL DO
5º TORNEIO DE BOCHA.**

QUANDO: DOMINGO, 09.02 ÀS 9h.

**LOCAL: SABA CAMPESTRE, AV. INTERBALNEÁRIOS 413
PRAIA DE ATLÂNTIDA - XANGRI-LÁ - RS.**

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Apoio:



O clima está pesado entre os ministros do Supremo.

O ato do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux de derrubar uma decisão do presidente da Corte, Dias Toffoli, sobre o juiz de garantias, chamou a atenção, mas é uma prática registrada de tempos em tempos no STF. O próprio Toffoli é um dos maiores adeptos desse tipo de medida. Quando isso acontece, cresce exponencialmente o clima tenso entre os ministros.

No ano passado, um dia antes do recesso, o ministro Marco Aurélio Mello concedeu liminar para libertar todos os presos condenados por tribunais de segunda instância. Horas depois, Toffoli derrubou a decisão do colega. Ainda no recesso do ano passado, Toffoli cassou outras duas decisões de Marco Aurélio. Em uma delas, o ministro tinha determinado que a votação para presidente do Senado seria aberta. Toffoli derrubou a liminar e ordenou que a eleição fosse secreta.

Também um dia antes do recesso do ano passado, Marco Aurélio havia concedido liminar para suspender o decreto que permitia a cessão de direitos sobre campos de petró-

leo. No recesso, Toffoli cassou a liminar do colega e restabeleceu os efeitos do decreto.

Depois que Fux cassou a decisão de Toffoli sobre o juiz de garantias, pairou um clima tenso sobre o STF. Ministros ouvidos pelo jornal O Globo em caráter reservado consideraram o episódio grave, especialmente porque a decisão original era do presidente da Corte. Contudo, essa avaliação não é unânime e há quem defenda a atitude de Fux. O ministro tomou a decisão como vice-presidente da Corte, durante o recesso. Além disso, ele é o relator do processo do juiz de garantias. Logo, teria mais legitimidade para julgar a causa do que o presidente, que estava no plantão do recesso, responsável por decisões urgentes, na semana anterior.

Seja quem for o autor da decisão, Marco Aurélio sempre vem a público para condenar esse comportamento, que classifica de “autofagia”. O ministro esteve envolvido num caso rumoroso desse tipo: em 2009, ele deu liminar para o menino Sean Goldman ser ouvido previamente pela Justiça na disputa so-

Nelson Jr./SCO/STF



Marco Aurélio é crítico de episódios como o envolvendo Fux e Toffoli.

bre a sua guarda. Em seguida, o ministro Gilmar Mendes cassou a liminar e autorizou que o rapaz embarcasse para os Estados Unidos. A decisão teve caráter definitivo, porque nunca mais a família brasileira conseguiu recuperar a guarda. Para Marco Aurélio, situações como essa são muito ruins porque todos os ministros têm o mesmo valor — seja o presidente, seja o relator de um processo.

— A autofagia é péssima, conduz à insegurança jurídica, ao descrédito da instituição. Não há censor no Supremo, e acabou o ministro Fux assumindo a postura de censor em relação a um ato logo do presidente do Supremo. Respeite-se um pouco mais essa cadeira, para benefício da sociedade como um

todo. Essa problemática é nefasta, ruim e pernicioso.

O ministro ressaltou a ironia do destino: Toffoli, que cassou suas decisões no recesso passado, acabou vítima do mesmo veneno neste recesso.

— Ironia que se verifica: o vice que ainda não foi eleito presidente e que o será em setembro (Fux) afasta do cenário um ato do presidente. Isso é terrível em termos institucionais e apenas revela tempos estranhos, muito estranhos. Não sabemos como poderá proceder este ou aquele ministro diante de uma situação que acredite errônea. Nós, integrantes do Supremo, ombreamos e acima de cada qual apenas está o plenário, o colegiado — declarou.

*Neste veraneio,
não saia da rede.*

TORRES FM 101,1
CAPÃO FM 90,7
XANGRI-LÁ FM 91,9
IMBÉ FM 101,5
TRAMANDAÍ FM 93,3
CIDREIRA FM 91,3



A única rede de rádios FM do litoral.

REDE
Praia fm

Na volta do recesso, o Supremo deve julgar o cheque especial.

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, a partir desta semana, a análise de processos que não foram decididos durante o recesso do Judiciário. São ações e pedidos apresentados de dezembro a janeiro e que, na avaliação dos ministros de plantão, não exigiam uma decisão urgente. As informações são do portal de notícias G1.

O plantão do Judiciário foi alternado entre o presidente do STF, ministro Dias Toffoli, e o vice-presidente, ministro Luiz Fux. Durante esse período, se julgarem que o caso é urgente, eles podem emitir decisões em processos que estão com outros relatores.

Com a retomada das atividades, esses temas voltam às mãos dos relatores originais. É o caso da ação que pede a suspensão da tarifa sobre o limite do cheque especial, do pedido de progressão de regime do ex-ministro Geddel Vieira Lima e da decisão que proibiu a exibição do Especial de Natal do Porta dos Fundos.

Veja, abaixo, detalhes dos principais processos que voltam à análise dos relatores a partir desta semana:

Tarifa do cheque especial

A regra entrou em vigor em janeiro deste ano, e foi contestada na Justiça Federal do Distrito Federal e no Supremo. Os processos contestam a resolução do Banco Central que permitiu a cobrança de tarifa de 0,25% sobre o cheque especial de quem não usa o limite.

Em janeiro, a juíza Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara Federal de Brasília, entendeu que cabe à Suprema Corte decidir. O relator é o ministro Gilmar Mendes.

Porta dos Fundos

Também caberá ao ministro Gilmar Mendes analisar um pedido de reconsideração da decisão que autorizou a Netflix a exibir o "Especial de Natal Porta dos Fundos: A Primeira Tentação de Cristo".

A veiculação do vídeo tinha sido suspensa pela Justiça do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro, atendendo ao pedido de uma associação católica. Pelo que está valendo atualmente, a Netflix está autorizada a exibir o filme.

Juízes nas redes sociais

Em outra ação, a Associação dos Magistrados Brasileiros questi-

Felipe Sampaio/SCO/STF



Plenário do STF durante julgamento, em dezembro de 2019.

ona resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que disciplinou regras de conduta para juízes nas redes sociais.

Na ação, a AMB afirma que o CNJ extrapolou suas funções, pois estabeleceu normas "proibitivas de conduta", o que é vedado ao conselho. Além disso, argumenta que há violação à liberdade de manifestação de pensamento e de expressão. O caso está com o ministro Alexandre de Moraes.

Progressão de regime de Geddel

O ministro Edson Fachin é o relator de pedido de progressão de regime feito pelo ex-ministro Geddel Vieira Lima, que foi encaminhado à Procuradoria Geral da República (PGR) para manifestação sobre a possibili-

dade de semiaberto.

Geddel cumpre prisão em Salvador. Em outubro de 2019, o ex-ministro foi condenado a 14 anos e 10 meses de cadeia pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa. Ele argumenta que já cumpriu tempo suficiente para poder trabalhar fora da prisão.

Lei do abuso de autoridade

Há ainda ações que questionam a lei de abuso de autoridade aprovada no Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro. Uma delas, apresentada pelo Podemos, foi adiada durante o recesso.

As ações são relatadas pelo ministro Celso de Mello. O decano da Corte está de licença médica até março após uma cirurgia no quadril e somente depois analisará os pedidos.

Autonomia do Banco Central vira prioridade na volta aos trabalhos no Congresso Nacional.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Projeto de autonomia do Banco Central está na pauta da Câmara dos Deputados e do Senado.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), anunciou que pretende pautar neste primeiro semestre os projetos de autonomia do Banco Central (PLP 112/19) e do novo marco legal para o mercado de câmbio no Brasil (PL 5387/19). Ele esteve reunido com o presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, no último dia 22. "A partir do início de fevereiro, queremos construir maioria para aprovar essas propostas que estão prontas para ir a voto", afirmou Maia.

O presidente da Câmara informou que reunirá os líderes partidários para organizar os esforços para a votação. Ele quer submeter aos líderes o parecer do deputado Celso Maldaner (MDB-SC) à proposta de autonomia do Banco Central, apresentada na legislatura passada.

Já o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ressaltou que também já existe consenso na Casa em torno da aprovação da autonomia do Banco Central. A expectativa no Senado é de que a Câmara dos Deputados delibere logo sobre a matéria para que ela possa ser votada pelos senadores.

"Há esse sentimento dos senadores de dar essa autonomia ao Banco

Central porque a gente sabe do papel importante dele. A gente sabe que com a autonomia não haverá ingerências ou interferências de nenhum governo do momento, da ocasião, e é também uma pauta do Senado", declarou.

Davi disse ainda que conversou com o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, no sentido de acertar a articulação das Casas para acelerar a tramitação de matérias mais urgentes.

"Manifestei a nossa preocupação em relação a projetos importantes que tramitam no Senado e que estão na Câmara dos Deputados ainda com uma certa morosidade de aprovação. Sugeri à presidência da Câmara que coloque na pauta de votação, ou até mesmo nas comissões, as matérias que o Senado entende que sejam prio-

ridade. E ele aceitou e agora na retomada nós vamos estabelecer esse cronograma, essa ordem de votação das matérias."

Reforma tributária

No topo da agenda prioritária também está a reforma tributária com uma proposta de mudança na cobrança de impostos. Senado e Câmara dos Deputados instalam neste mês uma comissão mista com a tarefa de reunir em um só texto as principais matérias sobre o assunto no Congresso Nacional. O ministro da Economia, Paulo Guedes, já avisou que o Poder Executivo quer sugerir ajustes.

"O cerne da reforma tributária é a simplificação da cobrança dos impostos na vida dos brasileiros. Para a gente dar também uma tranquilidade jurídica porque são

portarias, resoluções, instruções normativas, cada estado tem a sua, a União tem a sua, os municípios têm a sua. Com a preocupação de que a gente possa equilibrar uma possível perda de arrecadação dos municípios e dos estados, e que a gente possa conciliar isso para ninguém perder nada", destacou Davi.

O Congresso Nacional retomará os trabalhos legislativos nesta segunda-feira (3), após o recesso de fim de ano. Em sessão solene conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, marcada para as 15h, será lida a mensagem encaminhada pelo presidente da República ao Parlamento, com as prioridades do Executivo para 2020. A cerimônia será realizada no Plenário Ulysses Guimarães, da Câmara.

O governo negocia a flexibilização das medidas econômicas encaminhadas ao Congresso em 2019.

O governo Jair Bolsonaro negocia a flexibilização das medidas econômicas encaminhadas ao Congresso em 2019 para tentar aprovar neste ano ao menos parte do pacote que altera regras fiscais e orçamentárias. As três PECs (propostas de emenda à Constituição) formuladas pela equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) chegaram ao Senado em novembro sob o nome de Plano Mais Brasil.

Na avaliação de congressistas, a menos polêmica é a que extingue fundos públicos. A mais controversa é a PEC Emergencial, que prevê medidas para controlar gastos obrigatórios do governo em caso de situação fiscal crítica.

Também há a PEC do Pacto Federativo, que traz, em parte, conteúdo semelhante à da Emergencial.

Todas elas estão na fase inicial de tramitação. Com um 2020 mais curto por causa do calendário eleitoral, a equipe de Guedes fez chegar a congressistas a informação de que aceita uma desidratação nos textos em troca da aprovação ainda neste semestre.

O governo se viu obrigado a ceder à pressão política para alterar a versão original das propostas por causa da situação orçamentária do país. As alterações são discutidas até mesmo na PEC Emergencial.

Entre os mecanismos mais fortes desse texto estão a suspensão de reajustes e de promoções para servidores e a permissão para reduzir em 25% a jornada dos funcionários públicos com restrição proporcional dos vencimentos, além da proibição de con-

ursos públicos e criação de novos cargos.

Nesse caso, a equipe de Guedes já negocia flexibilizar o corte de carga e salários para servidores. Seriam contemplados com a alteração pelo menos aqueles com remuneração mais baixa.

A mudança nesse dispositivo é um dos principais pontos demandados por senadores ouvidos pela reportagem. Eles argumentam que a medida vai quebrar municípios que têm a economia dependente do funcionalismo público.

Na PEC do Pacto Federativo, o governo avalia flexibilizar o dispositivo que elimina municípios com menos de 5.000 habitantes e que gerem menos de 10% das receitas.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Brasil tem 1.253 cidades com população inferior a estipulada pela PEC. Isso equivale a 22,5% do total de 5.570 municípios brasileiros (incluindo o Distrito Federal).

Juntos, eles somam 4,21 milhões de habitantes.

O relator da proposta, senador Marcio Bittar (MDB-AC), tem ouvido prefeitos sobre o tema e discutido a alteração do texto para incluir a necessidade de realizar um plebiscito para a fusão das cidades.

Na PEC que elimina mais de 200 fundos públicos, é reconhecida no Congresso a dificuldade em aprovar a extinção de todos eles.

A principal resistência dos parlamentares é em relação ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), que recebe recursos destinados a abono e seguro-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



As três PECs (propostas de emenda à Constituição) formuladas pela equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) chegaram ao Senado em novembro.

desemprego.

Apesar das negociações, o governo não chegou ao ponto de aceitar a retirada de algum trecho. Decisões concretas serão tomadas com a volta dos trabalhos do Legislativo, nesta segunda-feira (3).

"As PECs são confusas. Vai ter muita polêmica", afirma o líder do Podemos no Senado, Alvaro Dias (PR).

O pacote das regras fiscais, porém, não é a única prioridade do governo.

Câmara e Senado têm pela frente reformas complexas, como a tributária e a administrativa, além de uma PEC que altera a chamada regra de ouro – mecanismo que impede a emissão de dívida para pagamento de despesas correntes, como aluguel, luz e salários.

Há ainda a discussão sobre a eliminação do subsídio do uso da rede por produtores de energia solar, o novo marco legal do saneamento e a prisão em segunda instância.

A falta de foco em meio às várias propostas leva alguns congressistas a descreditar na aprovação de

qualquer matéria até junho. Nessa data, o Congresso deve funcionar mais ativamente, uma vez que o segundo semestre será dominado pelas eleições de prefeitos e vereadores.

O governo, no entanto, sustenta que haverá, sim, aprovação de matérias importantes até o meio do ano. "Não sei o que, mas com certeza", diz o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO).

A equipe econômica evita fazer um ranking de prioridades para não iniciar o segundo ano de governo já em clima de embate com o Congresso.

Cabe aos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), definir o que irá a votação em cada plenário.

Algumas matérias, como a reforma tributária, ainda têm um complicador extra: a disputa de protagonismo entre as Casas. Ambas vinham trabalhando diferentes propostas.

APRESENTADO POR
SONIA ABRÃO

CO TIDI ANO



SEGUNDA A SEXTA, 14H



A preocupação de investidores com o meio ambiente afeta a economia brasileira.

Antes tratada como preocupação isolada de setores como o agrícola, energético e ambiental, o debate sobre a proteção do meio ambiente no governo Jair Bolsonaro desembarcou de vez na equipe econômica.

O temor de que os fluxos de dólares sejam afetados pela imagem do País em relação à área ambiental provocou uma situação praticamente inédita na Esplanada dos Ministérios. Em reunião do Conselho de Governo, no dia 21 de janeiro, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alertou os presentes para os riscos de o debate ambiental afetar os fluxos financeiros globais para o Brasil.

No dia seguinte, foi a vez de o secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, fazer o mesmo alerta. Durante entrevista sobre dados da dívida pública, Mansueto disse que os gestores dos fundos de investimento estrangeiros que procuram o governo enfatizam

Reprodução



Presidente do Banco Central: país tem de mostrar que se importa com questão ambiental.

a questão ambiental. "Esse é um movimento global. Fundos da Europa e do Canadá enfatizam muito essa questão, assim como empresas. A questão é de esclarecimento. Precisamos mostrar que o País se importa com isso", disse.

Não é à toa que Campos Neto e Mansueto foram os porta-vozes do problema. Eles comandam as áreas que mais têm relação com os fluxos de recursos para o País. Os investidores estrangeiros são "clientes" do Tesouro na compra de títulos da dívida pública no Brasil e no exterior. E Campos Neto comanda a gestão cambial, afetada pela entrada e saída de dólares.

Foi na reunião do Conselho de Governo que Bolsonaro anunciou a criação do Conselho da Amazônia e da Força Nacional Ambiental, que atuarão na "proteção do meio ambiente da Amazônia". O vice-presidente Hamilton Mourão vai coordenar os trabalhos. As medidas foram acertadas com o ministro da Economia, Paulo Guedes. O próprio Bolsonaro informou, após a reunião ministerial, que Paulo Guedes, "deu sinal verde" para criação da Força Nacional Ambiental.

Davos

Guedes sentiu na pele o estrago que o debate ambiental pode fazer. Sua fala no Fórum Econômico

Mundial de Davos, na Suíça, foi bastante criticada. Durante painel que reuniu líderes mundiais, o ministro disse que o grande inimigo do meio ambiente é a pobreza. "Destroem porque estão com fome", justificou Guedes.

A declaração repercutiu mal. Dentro da equipe, a avaliação é que o ministro se sentiu pressionado a se posicionar sobre o tema que era central na edição de 2020 do Fórum e acabou se expressando de forma equivocada ao tentar dar uma alfinetada em países ricos - muitos dos quais desenvolveram suas economias sem priorizar políticas ambientais.



Pampa DEBATES

com PAULO SÉRGIO PINTO

**Políticos,
empresários e
personalidades
debatem sobre
os principais
assuntos do dia.**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 17H45 - AO VIVO



tv pampa



/atualidadespampa



@atualidades.pampa



@atualidadepampa



/tvpampa

O BNDES pagou 935 mil reais à sua diretoria em dezembro.

O BNDES pagou R\$ 935 mil para sua diretoria em dezembro de 2019. Gustavo Montezano, presidente da estatal, recebeu R\$ 123 mil no mês — R\$ 81 mil de salário e R\$ 40 mil de 13º. As informações são do blog de Guilherme Amado, da revista Época.

O valor é ainda maior, se forem acrescentados os pagamentos para ex-diretores em quarentena. Em dezembro, R\$ 312 mil foram desembolsados para ex-integrantes da diretoria.

É que, pela lei da quarentena, eles devem receber salários seis meses após deixar o cargo, para evitar conflito de interesses na iniciativa privada. Entre eles está Joaquim Levy, que presidiu o banco apenas nos primeiros seis meses no governo Bolsonaro.

Auditoria externa

Gustavo Montezano reafirmou no último dia 29 que a auditoria externa contratada pela instituição não encontrou irregularidades nos contratos com o grupo J&F. Segundo Montezano, “não há nada mais esclarecer” em relação às operações do banco.

“Com relação aos casos escandalosos de corrupção que houve no Brasil e que o BNDES emprestou recursos para eles, a gente tem que esclarecer que até hoje nada de ilegal foi encontrado no BNDES”, disse

Montezano.

“A gente (Brasil) construiu leis, normas, aparatos legais e jurídicos que tornaram legal esse esquema de corrupção. A conclusão é essa”, disse Montezano em entrevista coletiva.

A investigação se concentrou em apurar evidências de violação de leis anticorrupção no Brasil e nos Estados Unidos, envolvendo oito contratos do grupo com o BNDES, firmados entre 2005 e 2018, que totalizaram R\$ 11,34 bilhões (R\$ 20,1 bilhões, em valores atualizados pelo IPCA).

Durante entrevista à imprensa para tratar do tema, Montezano corrigiu o valor que teria sido pago com a investigação, de R\$ 48 milhões para R\$ 42,7 milhões (em valores pagos em dólar tendo como base a data em que cada contrato foi firmado).

A auditoria foi contratada em 2017 e 2018, durante o governo do então presidente Michel Temer, com custo inicial total de R\$ 23,4 milhões, e recebeu dois aditivos. De acordo com Montezano, em 2018, em razão da ampliação do volume de trabalho nas investigações, houve uma suplementação no valor de R\$ 5,067 milhões, realizada em novembro daquele ano.

Em julho de 2019, em decorrência das investigações da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do BNDES e da Opera-

Arquivo/Agência Brasil



O valor é ainda maior, se forem acrescentados os pagamentos para ex-diretores em quarentena.

ção Bullish, da Polícia Federal, que investigou o favorecimentos do banco ao grupo J&F, foi aprovado o aumento do escopo da auditoria, com um novo aditivo de R\$ 11,9 milhões no valor do contrato. Segundo Montezano, a decisão ocorreu antes de sua posse como presidente do banco, no dia 3 de julho.

“O escopo adicional da Bullish e da CPI foi aprovado no BNDES em diretoria no dia 2 de julho e no conselho no dia 22 do mesmo mês. Não participei como diretor-presidente na aprovação do dia 2 e também não participei da aprovação do conselho porque, na regra de governança do banco, o presidente não faz parte do conselho”, disse.

Montezano disse que o aditamento era necessário em razão das novas informações trazidas pela CPI e pela operação. Segundo ele, se não houvesse o aumento no escopo da investigação, o

relatório final da auditoria ficaria praticamente sem valor e jogaria dúvidas sobre a extensão dos procedimentos de compliance do banco. “Se isso não tivesse sido feito, o relatório seria publicado com a ressalva existência das duas investigações o que praticamente o tornaria inválido”, afirmou.

As explicações do BNDES ocorrem após o presidente da República, Jair Bolsonaro, ter criticado a auditoria ao dizer que “tem coisa esquisita”. “Entendi que ele quis dizer com ‘raspar o tacho’ que parecia que alguém queria gastar todo o dinheiro e a gente provou aqui que não foi o caso, que o banco gastou o necessário para cumprir o escopo da investigação”, disse Montezano, que logo após assumir o cargo se comprometeu a abrir a “caixa-preta” do BNDES.



INFORMAÇÃO

FEITA POR GAÚCHOS
PARA GAÚCHOS, COM
CREDIBILIDADE E OPINIÃO!

com **VERA ARMANDO**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 18H55 - AO VIVO



tv pampa

 /jornaldapampa

 @jornaldapampa

 @jornaldapampa

 /tvpampa

Ex-gestores da Cruz Vermelha brasileira são condenados por peculato.

Reprodução



Dois ex-gestores da Cruz Vermelha foram condenados pela Justiça do Distrito Federal.

Dois ex-gestores da Cruz Vermelha foram condenados pela Justiça do Distrito Federal por terem atuado ilegalmente no favorecimento da filial de Petrópolis em uma licitação da Secretaria de Saúde do DF de 2010. A entidade foi escolhida para administrar UPAs em São Sebastião e no Recanto das Emas, e recebeu R\$ 3,4 milhões, mas não chegou a atuar. As informações são do portal de notícias G1.

A decisão é de 16 de janeiro, mas foi divulgada pelo Ministério Público do DF, responsável pela acusação, na sexta-feira (31).

Luiz Alberto Lemos Sampaio, ex-presidente da Cruz Vermelha no Rio de

Janeiro, foi condenado a 3 anos e 7 meses em regime inicialmente semiaberto, além de 16 dias de multa.

Richard Strauss Cordeiro Júnior, ex-gestor da instituição em Petrópolis, recebeu pena de 4 anos e 1 mês em regime semiaberto, além de 18 dias de multa.

Ambos respondem por peculato, que é o furto ou desvio de dinheiro ou bem público para proveito próprio ou de outra pessoa. Eles também terão que ressarcir aos cofres públicos R\$ 3.431.098 atualizados, o que equivale a R\$ 8,95 milhões.

Operação Genebra

As investigações do caso foram realizadas pela 4ª Pro-

curadoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) do Ministério Público do Rio de Janeiro e da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Administração Pública do DF, no âmbito da Operação Genebra.

Em novembro de 2016, o G1 mostrou que o Ministério Público do DF queria recuperar os R\$ 3,46 milhões repassados à Cruz Vermelha de Petrópolis em 2010. Em ações judiciais paralelas, o MP e o GDF tentaram reaver o dinheiro, mas o patrimônio teria "desaparecido".

"Apesar de diversas tentativas, inclusive de bloqueios de contas bancárias, ainda não foi possível encontrar bens suficientes que suportem

os valores devidos ao DF", informou a Secretaria de Saúde em 2017.

A contratação para administrar as UPAs foi suspensa dois meses depois, e a organização social (OS) não prestou qualquer serviço. Segundo o MP, a Cruz Vermelha ainda teria sido contratada de forma ilegal, com dispensa de licitação.

O Ministério Público também afirmou que a qualificação da Cruz Vermelha como OS para funcionar no DF aconteceu de forma irregular por não respeitar todos os requisitos necessários, como "meios de aferir a saúde financeira" da entidade.

ATUALIDADES

PAMPA

QUER FICAR BEM INFORMADO E DE BOM HUMOR?
SINTONIZE NA TV PAMPA.



Xicão Tofani

Marne Barcelos

Magda Beatriz

Gustavo Victorino

Roberta Coltro

Airton Ruschel

Karla Krieger

Rafael Marconi

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E MEIA-NOITE.
SÁBADO, ÀS 18H45.



tv pampa

A batalha nos tribunais com questionamentos ao resultado do Enem prossegue.

A batalha nos tribunais com questionamentos ao resultado do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) prossegue, apesar de o governo Jair Bolsonaro ter conseguido na Justiça a liberação dos aprovados no Sisu (Sistema de Seleção Unificada).

O número de ações tem aumentado desde que o ministro da Educação, Abraham Weintraub, admitiu no dia 18 de janeiro erros na divulgação das notas dos participantes do exame. Até a última sexta-feira (31), a AGU (Advocacia-Geral da União) atuava em 50 processos com pedidos para a revisão dos resultados.

Responsável pela prova, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) afirma que 5.974 participantes receberam notas com erros. Segundo o órgão, a pontuação desses candidatos já foi corrigida.

O desempenho no Enem é usado pelo Sisu para selecionar estudantes para universidades de todo o país.

Desde terça-feira (28), quando o STJ (Superior Tribunal de Justiça) atendeu ao governo e derrubou ação que suspendia a divulgação das listas de aprovados, são mais nove processos sobre os resultados.

Há ações em 17 estados. Do total, quatro delas foram indeferidas e sete, individuais, concedidas. Não entra na conta a ação já derrubada no STJ, movida pela Defensoria Pública da União. A AGU afirmou que recorreu de todas as decisões até agora.

Apesar de alguns participantes terem conseguido liminar para a reavaliação dos resultados, o Inep ainda não atendeu essas determinações. A reportagem questionou o instituto sobre isso, mas não obteve resposta.

A primeira decisão foi concedida no Pará, na quinta-feira passada (23). A Justiça Federal determinou a revisão da correção da prova objetiva de uma estudante, autora da ação, nas áreas de linguagens e ciências humanas.

O prazo para o atendimento da ordem era de 48 horas. O Inep recorreu, com o argumento de que não houve prejuízo aos

participantes, mas até agora não cumpriu a decisão. Na quarta-feira (29), uma nova decisão no Pará reforçou a obrigação de o Inep revisar as notas da candidata.

No despacho, o juiz Jorge Ferraz de Oliveira Junior afirma que deferiu o pedido para que “se afaste eventual dúvida quanto à limitação geográfica da divergência entre o caderno de prova e o gabarito oficial”.

Mais de 95% dos quase 6.000 participantes do Enem afetados pelo erro reconhecido pelo Inep estão concentrados em quatro cidades: Viçosa, Ituiutaba e Iturama, em Minas Gerais, e Alagoinhas, na Bahia. Entretanto, há casos específicos espalhados por todo o Brasil, com exceção dos estados de Roraima e Amapá. O Inep não explicou por que há essa dispersão.

A decisão do juiz do Pará determina ainda a expedição de mandado, a ser cumprido por oficial de Justiça, para que o Inep comprove o cumprimento da decisão no prazo de 72 horas. O não atendimento está sujeito a pena de multa diária de R\$ 500.

“O que estão fazendo com todos é um absurdo, ainda mais quando o ministro beneficia um aliado pelo Twitter”, diz o advogado Toya Alessandro Santos, que defende a filha nessa ação.

A Folha revelou no domingo (26) que Weintraub determinou nova análise da prova do Enem de uma candidata após receber por rede social uma reclamação do pai dela, que nas suas publicações se mostra alinhado ao governo Bolsonaro.

Weintraub divulgou imagens de conversas com o presidente do Inep, Alexandre Lopes, em que ambos tratam do caso. O órgão disse na ocasião que “não realizou nenhuma revisão individual a pedido do ministro, somente comunicou a ele o resultado das análises previamente feitas”.

Na mensagem recebida por Weintraub, entretanto, o presidente do Inep relata informações específicas da participante, como o seu local de prova. “Fez a prova em Ribeirão Preto/SP. Conferido com a aplicadora”, diz a mensa-



Advocacia-Geral da União ainda atua em 50 ações; Inep afirma que não há mais erros nas notas do Enem.

gem.

O MPF (Ministério Público Federal) em Minas Gerais havia entrado com uma ação civil pública pedindo revisão das notas e interrupção do Sisu. Essa ação foi indeferida pela Justiça, e a Procuradoria ainda avalia se vai recorrer.

O erro nas notas foi causado porque, segundo o governo, houve troca de gabaritos devido a uma falha na gráfica que imprime o Enem desde o ano passado. Dessa forma, provas de uma cor foram corrigidas de acordo com o gabarito de avaliações de outra cor.

De acordo com informações da gráfica Valid, duas fases dos protocolos de controle falharam e não identificaram erros nos códigos dos gabaritos.

A Folha revelou na quarta-feira (29) que o Inep abriu mão de fazer um recálculo nos parâmetros das questões da prova.

Como o Enem usa uma metodologia chamada TRI (Teoria de Resposta ao Item), o cálculo da nota final do candidato depende do grau de dificuldade das questões e do padrão de acertos — se o candidato acertou questões difíceis e errou as fáceis, a pontuação é menor, porque o modelo considera que ele chutou.

Para que a metodologia funcione, a prova precisa ser calibrada com o resultado de uma amostra de alunos para que seja atribuído o peso das questões. Mas, após

a identificação de notas com erros, o Inep não refez esse procedimento. Funcionários do MEC e do instituto afirmaram à reportagem que, dessa forma, eles não têm 100% de confiança nos resultados.

Como esse cálculo exigiria mais tempo para ser concluído, o governo Bolsonaro o deixou de lado para dar uma resposta rápida aos erros e manter o cronograma do Sisu.

O Inep defende a confiança dos resultados e diz garantir que não há mais casos de erro. À Justiça o instituto ainda argumentou que tem evidências técnicas de que esse recálculo seria uma medida inócua.

Para chegar ao número de afetados, o órgão inicialmente identificou quatro casos com erros e fez cruzamentos em uma amostra de participantes que tinham divergências de notas parecidas — casos com grande diferenças entre os resultados das provas do primeiro e segundo dia.

O Inep então cruzou os gabaritos corretos e também as outras opções de cor para encontrar inconsistências. Após esse processo, chegou ao número final de 5.974 casos.

O governo recebeu 172 mil reclamações de notas. Participaram do Enem 2019 cerca de 3,9 milhões de estudantes.

Brasileiros que não são militares nem policiais compraram tanta munição quanto as forças de segurança.

Dados inéditos sobre venda de munições no país apontam que os atiradores civis compraram em 2019, pela primeira vez, a mesma quantidade que as forças de segurança pública: cerca de 32 milhões de projéteis. A categoria foi destinatária de vários decretos do presidente Jair Bolsonaro com flexibilização de regras para adquirir armas e munições. As informações são do jornal O Globo.

O volume comprado pelo grupo ainda superou em 143% o quantitativo de munições que o Exército informou ter adquirido (13,2 milhões) no ano passado. De 2018 para 2019, as compras diretas dos atiradores subiram 17,2%, enquanto o número de projéteis adquiridos pelos órgãos de segurança pública, incluindo as secretarias de gestão prisional, caiu 14,8%.

O levantamento, feito via Lei de Acesso à Informação pelo Instituto Sou da Paz e obtido pelo jornal O Globo, aponta que os clubes de tiro, federações e confederações também compraram mais no ano passado em relação ao anterior: o volume subiu 30%, de 2 milhões para 2,6 milhões de munições.

A explosão na aquisição de munições por parte dos atiradores acende um alerta: o material adquirido pelo grupo não tem qualquer marcação de lote inscrito no cartucho. É com esse dado que investigadores podem rastrear a origem de projéteis encontrados em cenas de crime. Serve também para evitar e apurar desvios.

Pela lei, somente munições usadas pelas forças de segurança pública e pelas Forças Armadas precisam ser marcadas. Essa parcela, no entanto, representa apenas 22% do que foi colocado em circulação no país ano pas-

sado. Em 2018, esse índice era de 27%.

O dado leva em consideração todas as categorias de compradores de munição informadas pelo Exército: o próprio órgão, indústrias, segurança privada, segurança pública, varejo, integrantes de órgão público, atiradores, clubes/federações. O Exército informou, em nota, que há estudos em andamento para ampliar a obrigatoriedade de uso de munições marcadas.

“A marcação atinge uma parte ínfima, só 22% do total, caso a lei esteja sendo cumprida de fato. Dificulta o controle adequado do material, sobretudo se considerarmos as taxas de mortes violentas no país (27,5 por 100 mil habitantes, a maior parte com arma de fogo)”, diz Natalia Pollachi, coordenadora de projetos do Instituto Sou da Paz.

Presidente da Associação CAC Brasil, que representa os atiradores, Marcelo Midaglia Resende afirma que o grupo usa muita munição porque faz treinos intensivos — ao menos os que atuam como atletas de alto rendimento, que ele calcula em cerca de 35% do total.

Hoje há cerca de 208 mil CACs (sigla para colecionadores, atiradores e caçadores) no país, detentores de 445 mil armas, segundo o Exército. As novas licenças para a categoria cresceram 880% de 2014 a 2018. Na segurança pública, são 513 mil policiais militares e civis, segundo dados do governo federal referentes a 2017, além de 13,2 mil servidores da Polícia Federal e 10 mil da Polícia Rodoviária Federal.

Para Resende, o fato de os atiradores terem se igualado com as forças de segurança em número de munições compradas em 2019 diz

Reprodução



Atiradores civis compraram em 2019 cerca de 32 milhões de projéteis.

mais sobre os problemas dos órgãos públicos no país e menos sobre a categoria:

“Tem policial que em 30 anos não deu um disparo, enquanto o CAC precisa treinar sempre. Para ter determinadas autorizações no Exército, o atirador tem que comprovar que praticou ao menos oito vezes no ano.”

O Exército diz, em nota, considerar que “o aumento crescente de munições compradas pelos atiradores, que não têm marcação de lote no cartucho, não traz riscos para a segurança pública, tendo em vista que, para serem atiradores registrados no Exército, é necessário ter idoneidade comprovada no processo de registro”. O acesso a maiores quantidades de projéteis, segundo a Força, tem relação com o aumento da categoria como um todo.

Questionado sobre os dados, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, afirmou que “não vai comentar”.

Daniel Cerqueira, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) na área de segurança, afirma que os decretos de Bolsonaro sobre armas — foram ao menos oito ao

longo de 2019, dos quais quatro estão em vigor — têm relação com o aumento de munições colocadas em circulação no país. Ele destaca que o presidente também afrouxou regras para recarga dos cartuchos, fragilizando o controle sobre o material.

“Sem contar o risco de essas armas e munições que vão se proliferar caírem, no futuro, no mercado ilegal. Estudos mostram que boa parte das armas legais acabaram nas mãos de criminosos porque são furtadas, roubadas”, aponta.

Um dos decretos de Bolsonaro, de junho, aumentou a quantidade de munições permitidas aos atiradores. No nível mais elevado de destreza, era liberado comprar anualmente até 20 mil cartuchos novos e até 40 mil para calibres específicos (de menor potencial). Agora, é permitido comprar até mil munições por ano para cada arma de uso restrito e 5 mil para as de uso permitido. Com isso, o total liberado pode chegar a 180 mil projéteis ao ano por atirador, considerando aquisição para o limite máximo de 60 armas.

A polícia recua em indiciamento de filha de família carbonizada e da namorada dela.

A polícia desistiu no sábado (1) de indiciar, sob a acusação de triplo homicídio qualificado, as duas suspeitas de participação na morte de uma família, encontrada carbonizada dentro do porta-malas de um carro, na madrugada de terça-feira (28), em São Bernardo do Campo (ABC). A polícia afirmou que pediu o indiciamento na noite de sexta-feira, quando as suspeitas prestavam depoimento, mas voltou atrás e vai esperar acabar o inquérito, que deve levar 30 dias. As informações são do jornal Agora.

Segundo apurou a reportagem, Ana Flávia Menezes Gonçalves, 24 anos, filha e irmã de uma das vítimas, e sua namorada, Carina Ramos, 31, mudaram a versão sobre o crime durante depoimento no COI (Centro de Operações Integradas de Segurança).

Como o caso está em segredo de Justiça, não foram passados detalhes da nova versão pela polícia, que tenta descobrir as motivações para o crime.

Elas sempre negaram a participação no

Reprodução/Instagram



Ana Flávia Menezes Gonçalves, 24 anos (E) e Carina Ramos, 31, foram presas na quarta-feira (29) em São Bernardo do Campo (ABC).

crime e, inicialmente, teriam dito que a família havia sido morta por causa de uma dívida de R\$ 200 mil com um agiota.

Na madrugada de terça (28), o comerciante Romuyuki Gonçalves, 43 anos, a mulher Flaviana, 40, e o filho Juan, 15, foram encontrados mortos no carro da família, um Jeep Compass, no limite entre São Bernardo e Santo André. O carro todo foi queimado.

As duas foram presas preventivamente na última quarta-feira por suspeitas de participação no crime.

Segundo a polícia, o próximo passo da investigação será o pedido de prisão de outros suspeitos de envolvimento no crime. Uma testemunha afirmou ter visto um ho-

mem alto na casa da família na noite do crime. A Polícia Civil de São Bernardo do Campo (ABC) procura ao menos duas pessoas suspeitas de envolvimento.

Cara a cara com a avó

A avó de Ana Flávia, Vera Guimarães, 57 anos, ficou frente a frente com a neta, por volta das 16h desta sexta.

Segundo Vera, Ana Flávia negou participação no crime de forma exaltada. “Minha neta estava sentada de frente para o delegado bebendo muito água”, disse.

Ana Flávia e a namorada foram presas após a polícia apontar contradições no depoimento das duas, e imagens de câmeras de monitoramento mostrarem que ambas

estavam no condomínio onde a família morava em Santo André (ABC), na noite do crime.

Segundo laudo preliminar, os três foram mortos com pancadas na cabeça antes de serem encontrados carbonizados no porta-malas do carro da família, na divisa entre Santo André e São Bernardo.

Resposta

O advogado de defesa Lucas Domingos afirmou que irá se reunir com mais dois advogados para estudar o inquérito policial e se articular para realizar a defesa de Ana Flávia e Carina. “A tese da defesa é a de inocência”, afirmou, acrescentando que as duas suspeitas afirmam ser inocentes.

APRESENTADO POR
LUCIANA GIMENEZ

DI VER TIDO

A woman with long brown hair, wearing a dark blue, sleeveless, form-fitting dress and gold high-heeled sandals, stands against a blue background. She is smiling and pointing her right index finger towards the word 'DI' and her left index finger towards the word 'VER' in the large white text.

SUPERPOP
LUCIANA GIMENEZ

SEGUNDAS ÀS 22H45 E QUARTAS, ÀS 22H30



Brasileiros em Wuhan gravam apelo a Bolsonaro para serem retirados da China.

Um grupo de brasileiros na China fez um apelo ao governo de Jair Bolsonaro para a retirada de cidadãos do país afetado pelo surto do coronavírus. Na carta-aberta, gravada em um vídeo publicado no YouTube na manhã deste domingo (2), eles lembram as operações de evacuação já feitas por diversos países e dizem estar dispostos a passar pelo período de quarentena fora do território brasileiro. A carta-aberta é datada de 30 de janeiro, e todos os que assinam a carta são residentes —alguns ainda estão em Wuhan, na província de Hubei, epicentro do surto, e outros já deixaram a região. As informações são da BBC News.

“Nós somos homens, mulheres e crianças de vários estados e regiões do Brasil. Estudantes e trabalhadores, indivíduos e famílias de brasileiros na China”, diz um dos brasileiros no vídeo. “No momento em que essa carta está sendo escrita, não há, entre nós, quaisquer casos de contaminação comprovada ou até mesmo sintomas

Reprodução/YouTube



Brasileiros na China fazem vídeo pedindo que governo de Jair Bolsonaro os retirem de país afetado pelo surto do coronavírus.

de infecção por coronavírus”, afirma outro. Todos os brasileiros terminam o vídeo dizendo: “Brasil, casa de todos nós”.

O grupo de brasileiros, que se reveza no vídeo lendo trechos da carta-aberta, lembra também da colaboração logística que o governo chinês tem oferecido a essas operações, já conduzidas por países como Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, entre outros. O período de quarentena, uma vez fora do território chinês, tem sido de 14 dias, tempo considerado máximo para que sintomas possam se manifestar.

Os ministérios das Relações Exteriores e da Defesa informaram no fim da tarde deste domingo (2) que o governo está adotando

todas as medidas necessárias para trazer de volta os cidadãos brasileiros que se encontram na província de Hubei, especificamente na cidade de Wuhan, na China, região de origem da epidemia do coronavírus.

De acordo com a nota divulgada pela pasta, serão trazidos todos os brasileiros que se encontram naquela região e que manifestarem desejo de retornar ao Brasil.

Evacuações

Com o agravamento da situação provocada pelo coronavírus, o governo chinês decretou uma espécie de quarentena na região de Wuhan, onde surgiram os primeiros casos de complicações pelo novo vírus no início de dezembro de 2019. Não é possível deixar

a região sem autorização expressa do governo, que tem sido concedida a cidadãos estrangeiros parte de programas de evacuação de cidadãos.

Nos últimos dias, países como Alemanha, Austrália, Coreia do Sul, Estados Unidos, Espanha, Filipinas, França, Índia, Reino Unido e Japão já retiraram seus cidadãos da China ou iniciaram trâmites para fazê-lo.

Neste domingo, 2, por exemplo, 11 cidadãos britânicos voarão da China para a França e, da França, para o Reino Unido. Vão se juntar a outros 83 cidadãos do país que foram evacuados e estão em quarentena. Cerca de 100 cidadãos alemães também foram levados para a casa.

Após apelo, o governo federal afirmou que vai trazer de volta os brasileiros que estão na China.

O governo federal informou na tarde deste domingo que vai trazer de volta ao Brasil os cidadãos brasileiros que estão província de Hubei, na cidade de Wuhan, na China, epicentro da epidemia do novo coronavírus, e quiserem retornar ao país. Assim que chegarem ao Brasil, passarão por quarentena, "de acordo com procedimentos internacionais". A orientação ficará por conta do Ministério da Saúde.

A informação foi divulgada em nota assinada pelos ministérios das Relações Exteriores e da Defesa. Segundo o comunicado, a Força Aérea Brasileira "trabalha na elaboração do plano de voo da aeronave, possivelmente fretada, que será enviada à China". O governo apontou que os detalhes da operação, que está em planejamento, "serão informados posteriormente".

Ainda de acordo com a nota, a Embaixada do Brasil em Pequim vai entrar em contato com os brasileiros para prestar informações e organizar os procedimentos cabíveis.

A medida foi anunciada após um grupo de brasileiros na China divulgar, neste domingo, um vídeo com uma carta aberta ao governo brasileiro pedindo que fossem retirados do país afetado pelo surto, que já matou

304 pessoas e infectou mais de 14,3 mil.

Na gravação publicada pela manhã no YouTube, eles adiantam que estão dispostos a passar pelo período de quarentena fora do território brasileiro, mencionando as operações de evacuação já feitas por outros países. O texto é destinado nominalmente ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo.

Procurado para que se manifestasse sobre o vídeo, o Ministério da Saúde ressaltou que não há recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a retirada das pessoas que se encontram da região da China em regime de quarentena.

O comunicado desta tarde informou ainda que duas brasileiras que estavam em Wuhan também possuíam nacionalidade portuguesa e já embarcaram em voo francês que transportou cidadãos da União Europeia, e farão quarentena em Portugal.

Recuo sobre quarentena

Mais cedo neste domingo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) havia contestado declaração feita há dois dias por Bolsonaro, de que era preciso uma nova lei para que os brasileiros que estão

Reprodução/YouTube



Jovem brasileira abre o vídeo destinado ao governo brasileiro

retidos na China, por causa do coronavírus, pudessem voltar para o Brasil. Segundo Alcolumbre, a decisão de repatriar essas pessoas independente do Congresso, mas, mesmo assim, os parlamentares estavam prontos a colaborar.

Na sexta-feira, Bolsonaro disse que haveria o risco de o governo ser alvo de uma ação judicial, caso governo traga os brasileiros para o Brasil e os coloque em um local para quarentena. Além disso, o presidente se referiu ao risco de contágio no país.

— Se o governo optar por fazer isso, pode buscar esses brasileiros, fretar uma aeronave. Não é um custo tão alto para o Brasil e não há qualquer impasse sobre isso. São brasileiros e, se nós pudermos fazer esse gesto de buscá-los, levá-los a um quartel ou uma base militar para cumprir

quarentena, basicamente não precisa de uma lei. É uma decisão. Não é uma questão de legislação — afirmou Alcolumbre.

O presidente do Senado enfatizou que, caso o governo decida apresentar um projeto de lei em regime de urgência, ou editar uma medida provisória, não terá dificuldade para aprovar a medida no Congresso. Disse não ter dúvidas de que haverá empenho tanto do Senado como da Câmara.

Depois de o governo divulgar nota confirmando a repatriação dos brasileiros, o presidente do Senado cumprimentou o governo. "Parabênizo a decisão do Executivo de repatriar nossa gente. O Congresso está pronto para ajudar no que for necessário", escreveu Alcolumbre em sua rede social.

A eventual chegada do novo coronavírus ao Brasil se somará a gripes e a pneumonias que já matam por ano mais de 80 mil pessoas.

A eventual chegada do novo coronavírus ao Brasil se somará a gripes e pneumonias que já matam por ano mais de 80 mil pessoas. Só o vírus influenza responde por uma média de 500 mortes anuais.

Seu impacto no sistema de saúde brasileiro ainda é imprevisível. Dependerá do seu poder de transmissão e de mortalidade, dados ainda imprecisos, considerando que o real número de infectados é desconhecido. Ainda não há caso confirmado no país. Até sábado (1º), eram 16 suspeitos.

“Temos dois cenários possíveis: o vírus pode se espalhar com rapidez e se mostrar mais infectante, causando mais doenças e mortes, ou se enfraquecer e se tornar mais um, como o da influenza, uma gripe forte que vai e volta. Em breve, os cenários estarão mais claros”, diz a médica Fátima Marinho, do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Mas levando em conta o fato de que o SUS já está saturado com as atuais demandas de saúde e enfrenta subfinanciamento crônico agravado pelo congelamento dos gastos em saúde, o cenário é preocupante, dizem especialistas. “A crise econômica e consequente redução de políticas sociais enfraqueceu o sistema de saúde e a vigilância de doenças. Isso pode tornar mais vulnerável a população nas situações de pandemias

e surtos internos”, afirma Marinho.

“O sistema não está bom. O SUS já está trabalhando além do limite, está sobrecarregado e com uma falta de recursos que deve ser agravada com a diminuição do orçamento da saúde. Em muitos estados não há governos primando por investimentos na área”, reforça Cláudio Maierovitch, sanitarista da Fiocruz Brasília. O orçamento da saúde previsto para 2020 é de R\$ 136 bilhões. Em 2019 foi de R\$ 147 bilhões, segundo informações do Portal Transparência.

Na última quinta (30), o Ministério da Saúde anunciou que abrirá licitação para contratar cerca de mil leitos extras de UTIs. A análise do governo é que o número de leitos disponíveis é insuficiente e eles já têm alta ocupação. A situação pode piorar se houver uma sobreposição de epidemias. O estado de São Paulo, por exemplo, já vive um aumento de casos de dengue neste ano. São 24.888 registros, com um óbito.

“Dependendo de quando o coronavírus chegar, estaremos em plena epidemia de dengue. Tudo indica que será uma epidemia grande neste ano. Se coincidir de cidades terem as duas epidemias ao mesmo tempo, é provável que tenhamos uma coisa mais séria, com serviços muito superlotados”, diz Maierovitch.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Gripes e pneumonias matam por ano 80 mil pessoas no Brasil.

Numa fase inicial das doenças, se a pessoa não apresentar sinais muito claros da gripe (como tosse e espirros), os sintomas podem ser confundidos, segundo o médico.

“O coronavírus pode causar dor no corpo, dor de cabeça, febre, que podem ser confundidos com os sintomas da dengue, se houver circulação simultânea dos dois vírus.”

Por isso, será fundamental ter um rápido diagnóstico clínico e laboratorial. “Ainda estamos em fase de implantação dos testes laboratoriais do coronavírus no Brasil e só em centros de referência.”

O infectologista Esper Kallás, professor da USP, lembra da calamidade que o Brasil enfrentou em 2009, durante a gripe H1N1. “Foram muitos mortos, prontos-socorros lotados, com longas filas de espera, testes sorológicos não disponíveis, leitos de UTI ocupados.”

Desde que o H1N1 chegou ao Brasil, ele passou a liderar o número de mortes entre os tipos de influenza: 2.771 óbitos até 2017, segundo dados do DataSUS obtidos pela Folha.

O maior pico de mortalidade ocorreu em 2016, com 998 óbitos —contra 968 no ano da sua chegada. O fato praticamente passou em branco porque em 2016 o país estava às voltas com o vírus da zika. Para Maierovitch, se o perfil de uma eventual epidemia de coronavírus for parecido com a de H1N1, de 2009, o país terá condições de enfrentá-la. “A gente precisa reforçar as condições de biossegurança nos serviços de saúde para que não haja transmissão para profissionais de saúde e para pessoas que estão nos serviços por outras razões. O país está um pouco relaxado em relação a isso”, afirma.

O governo da China já confirma 361 mortes pelo novo coronavírus.

S ubiu para 361 o número de mortes causadas pelo coronavírus na China. Neste domingo (2), foram confirmadas 56 novas vítimas na província de Hubei, epicentro da epidemia, e uma na cidade de Chongqing. Agora, são 350 mortes em Hubei e 11 em outros locais da China. O número de pacientes infectados passa de 16,5 mil no país.

Além da China, mais de 20 países registram casos da doença respiratória provocada pelo novo vírus, e neste domingo (2) o governo das Filipinas informou a primeira morte fora do território chinês.

Os casos do novo vírus, que ganhou o nome 2019-nCoV, estão se espalhando mais rápido, mas matam menos do que os da SARS, que causou um surto na China entre 2002 e 2003, e do H1N1, que levou a uma pandemia em 2009 e continua fazendo vítimas.

A Sars levou à morte 916 pessoas e contaminou 8.422 durante toda a epidemia (2002 a 2003). A taxa de letalidade é de 10,87%. Isso representa quase 11 mortes a cada 100 doentes. Os dados são da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Reprodução



Agora, são 350 mortes em Hubei e 11 em outros locais da China.

Quanto ao vírus do H1N1, o número de pessoas que morrem é maior. Em 2019, somente no Brasil, 796 pessoas morreram com H1N1 e 3.430 foram infectados. Ou seja, a gripe matou 23,2% dos pacientes internados no Brasil com sintomas, ou 23 a cada 100 doentes. No dia 30, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que os casos do coronavírus 2019 n-CoV são uma emergência de saúde pública de interesse internacional.

O governo alemão retirou 102 cidadãos que estavam na cidade chinesa de Wuhan. Eles foram levados para Frankfurt. Nenhum tinha sintomas de contaminação pelo novo coronavírus mas todos vão ficar de quarentena por duas semanas.

O governo de Bangladesh retirou 312 ci-

dadãos; oito tinham sintomas e estão sendo atendidos num hospital, em Dhâka. Os outros estão isolados num abrigo perto do aeroporto. Mais de 300 indianos chegaram a Nova Délhi e estão sendo monitorados e um jato saiu da China com 250 pessoas rumo à Indonésia.

O Japão se juntou aos Estados Unidos e à Austrália na decisão de barrar estrangeiros que tenham visitado a China recentemente. O governo japonês não vai permitir a entrada dos que tenham passado pela província de Hubei, onde o surto começou, nos últimos 14 dias.

Dezenas de países já impuseram algum tipo de restrição de viagens, apesar de a Organização Mundial da Saúde (OMS) não ter recomendado esse tipo de medida. O Reino Unido

confirmou o segundo caso. É um estudante da Universidade de York. As aulas estão sendo mantidas normalmente. A universidade disse que o risco de contaminação de outras pessoas, no campus, é muito baixo.

A China anunciou que vai suspender a taxa de importação de todos os itens necessários para o atendimento dos doentes. A TV estatal chinesa divulgou imagens de pacientes curados, sem identificá-los. Segundo o governo, quase 250 pessoas que já receberam alta, em hospitais, no país. Em Wuhan, 20 acabam de ser liberados. Todos ainda vão ficar em quarentena, em casa, por duas semanas. Um paciente disse que saiu confiante: "Vencemos o momento difícil e eu sobrevivi".

A metade dos infectados com o novo coronavírus tem mais de 60 anos.

Reprodução

O cerco para evitar a propagação da doença também tem ocorrido na Europa e nos Estados Unidos: 23 países confirmaram casos do novo coronavírus. Reino Unido, Espanha, Suécia e Rússia engrossaram a lista de países com registro do novo coronavírus.

Em meio ao surto, governos tentam proteger suas populações. O dos Estados Unidos declarou emergência de saúde pública. Anunciou que voos vindos da China só poderão pousar em sete aeroportos americanos onde haverá uma força-tarefa para receber os passageiros.

Desde domingo, está proibida a entrada no país de estrangeiros que estiveram em território chinês e os americanos que, nas últimas duas semanas, passaram pela província chinesa de Hubei, onde fica Wuhan, o epicentro do surto, vão ter que encarar uma quarentena obrigatória.

Mais de 60 países já implementaram alguma forma de controle de imigração para cidadãos chineses, desde a exigência de atestados médicos até o cancelamento de vistos.

O número de companhias aéreas que suspenderam voos para a China não para de



Segundo os pesquisadores, ou as crianças são menos propensas a contrair o novo coronavírus ou, quando infectadas, apresentam sintomas mais amenos.

aumentar, apesar de, na quinta-feira (30), ao declarar emergência de saúde pública de interesse internacional, a Organização Mundial da Saúde (OMS) não ter recomendado restrições de viagens.

Nesta sexta, a OMS reforçou a orientação: “A única maneira de checar, rastrear o histórico de viagens e ver se os viajantes têm algum sinal de infecção é através de controles oficiais”, disse o porta-voz. Como prevenção, a OMS sugere lavar as mãos regularmente com sabão ou álcool em gel; evitar contato com pessoas com febre ou tosse; e evitar comer carnes malpassadas.

Pesquisadores cruzam dados para tentar fazer um raio-x da situação. Uma análise dos primeiros 99 pacientes tratados em Wuhan com pneumonia foi publicada pela renomada

revista médica “The Lancet”.

O levantamento mostrou que alguns apresentaram dor de garganta, de cabeça e/ou muscular. A maioria teve tosse e febre. A análise destacou ainda que os dois primeiros pacientes que morreram — um homem de 61 anos e outro de 69 — eram aparentemente saudáveis, mas fumantes com pulmões enfraquecidos.

Um estudo ainda mais amplo da renomada publicação “New England Journal of Medicine” com os primeiros 425 infectados revelou que praticamente a metade dos pacientes tinha 60 anos ou mais. Nenhum tinha menos de 15 anos. Segundo os pesquisadores, ou as crianças são menos propensas a contrair o novo coronavírus ou, quando infectadas, apresentam sintomas mais amenos.

A pesquisa destacou ainda que o surto do novo coronavírus tem dobrado de tamanho a cada semana, mas a capacidade de propagação parece ser um pouco menor do que o estimado inicialmente. Cada pessoa pode passar o novo coronavírus para entre duas e três pessoas.

Os primeiros números sugerem ainda que a taxa de letalidade do coronavírus de Wuhan é consideravelmente menor do que as taxas de outros tipos de coronavírus — duas mortes a cada cem infectados. No caso da Sars, a Síndrome Respiratória Aguda Grave, foram dez mortes em cada cem infectados. Na Mers, a Síndrome Respiratória do Oriente Médio, 34 mortes em cada cem infectados.

Conheça o que se sabe sobre a primeira morte por coronavírus fora da China.

Um homem morreu nas Filipinas após ser infectado pelo coronavírus. Foi a primeira morte registrada fora da China. O paciente era um homem chinês de 44 anos de Wuhan, na China, onde o vírus foi detectado pela primeira vez.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), ele foi infectado antes de chegar às Filipinas. Mais de 300 pessoas morreram por causa da doença até agora —a maioria da província onde fica Wuhan, Hubei. Mais de 14 mil pessoas foram infectadas. Esse novo vírus, contudo, se espalha mais rápido, mas mata menos do que os da SARS, que causou um surto na China em 2002 e 2003, e que o H1N1.

No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, existem 16 casos suspeitos. Nenhum foi confirmado. Os Estados Unidos, a Austrália e um número crescente de países estão barrando a entrada de estrangeiros da China e exigindo que seus próprios cidadãos fiquem em quarentena. O Brasil não tomou essa decisão. O Ministério da Saúde orientou que viagens para a China devem ser realizadas somente

”em casos de extrema necessidade”.

O homem viajou às Filipinas de Wuhan via Hong Kong. Estava acompanhado de uma mulher chinesa de 28 anos que teve resultados positivos para a infecção na semana passada, o Departamento de Saúde das Filipinas informou. Segundo autoridades, o homem foi internado em um hospital na capital do país, Manila, onde desenvolveu uma pneumonia severa. Acredita-se que o homem tinha condições de saúde pré-existent.

Rabindra Abeyasinghe, representante da OMS nas Filipinas, pediu calma à população: ”É o registro da primeira morte fora da China. No entanto, precisamos considerar que não é um caso de infecção adquirida localmente. O paciente veio do epicentro do surto”.

De acordo com o veículo de notícias local Rappler, o ministro da Saúde Francisco Duque disse que o paciente estava ”estável e mostrou sinais de melhora”, mas sua condição deteriorou rapidamente em 24 horas. ”Estamos trabalhando com a embaixada chinesa para garantir uma administra-

Centro de Controle e Prevenção de Doenças da China

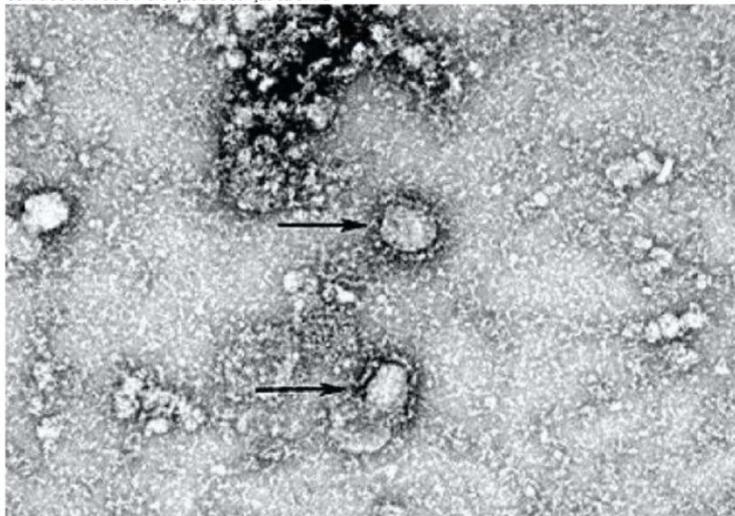


Imagem de pesquisa sobre o coronavírus.

ção digna de seu corpo de acordo com as normas nacionais e internacionais para conter a doença”, afirmou Duque. De acordo com ele, o corpo do homem será cremado.

O Departamento de Saúde agora está tentando encontrar pessoas que estavam no mesmo voo que esse homem para que possam ficar em quarentena, ele disse, além de outras pessoas com as quais o homem e a mulher podem ter entrado em contato, como funcionários de um hotel.

A morte do homem foi confirmada logo após as Filipinas anunciarem que vão imediatamente suspender a chegada de quaisquer visitantes estrangeiros da China. Antes, havia restringido apenas aqueles de Hubei, província epicentro do surto.

Restrições a viagens

Autoridades de saúde global desaconselham restrições a viagens. ”Restrições a viagens podem causar mais danos do que benefícios minando compartilhamento de informações, cadeias de suprimentos médicos e afetando negativamente economias”, afirmou o secretário-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

A OMS recomenda a introdução de triagens em fronteiras. A organização alertou que fechar fronteiras pode acelerar a propagação do vírus, com viajantes entrando nos países de forma não oficial. A China criticou as restrições a viagens, acusando governos estrangeiros de ignorar o conselho oficial.

A vacina para o coronavírus pode sair em tempo recorde.

Só onze dias após a identificação de um novo coronavírus na China, cientistas de ao menos três laboratórios nos Estados Unidos e um na Austrália já buscavam uma vacina capaz de deter o acelerado avanço do surto. O conhecimento acumulado sobre a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars), que matou cerca de 800 pessoas entre 2002 e 2003, a agilidade no sequenciamento genético do novo vírus e avanços tecnológicos na produção de imunizantes indicam cenário otimista. Um produto eficaz poderia ser obtido em prazo curto: um ano. Há uma década, essa velocidade seria impensável.

Parte dos especialistas aposta que a corrida tecnológica será capaz de entregar para testes uma vacina antes de doze meses. Sobretudo porque a iniciativa é coordenada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que na quinta-feira declarou o surto de coronavírus uma emergência de saúde internacional. Outros são mais cautelosos sobre prazos. Mas todos apostam em um imunizante como a melhor forma de enfrentar o vírus, que já chegou a mais de 20 países, provocou 304 mortes na China e infectou 13,7 mil pessoas. Não há tratamento específico para a infecção – apenas para aliviar os sintomas.

“Nossos esforços são, antes de tudo, uma res-

posta ao novo vírus, mas também um desafio; para testar o quão rápido conseguimos trabalhar”, afirmou o vice-diretor do Centro de Pesquisa de Vacinas do Instituto Nacional de Saúde (INS) dos EUA, Barney Graham, em entrevista coletiva na semana passada.

A Coalizão para a Preparação de Inovações contra Epidemias (Cepi, na sigla em inglês) destinou US\$ 11 milhões (cerca de R\$ 47 milhões) a três programas. São liderados pelas empresas Moderna Biotecnologia (que trabalha em parceria com o INS), Inovio Farmacêutica e pela Universidade de Queensland, na Austrália. Paralelamente, a Johnson & Johnson também trabalha para desenvolver um imunizante.

Horas após os chineses deixarem disponível o genoma do novo vírus, no dia 10, especialistas do INS já trabalhavam. Comparavam a sequência genética com as que tinham dos vírus da Sars e da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers). São da mesma família do coronavírus e muito semelhantes a ele. O objetivo era identificar proteínas que facilitam a entrada do vírus na célula.

O mesmo grupo já tinha estudado essas proteínas nos vírus da Sars e da Mers e recorrido a elas para desenvolver vacinas experimentais contra as duas doenças. Os imunizantes só não chegaram

Reprodução



Cientistas estão trabalhando em vacinas contra coronavírus.

ao mercado porque as epidemias já tinham sido contidas quando ficaram prontos e os investimentos foram suspensos.

Em 14 de janeiro, o INS já tinha um modelo para o novo vírus e o mandou a laboratórios da Moderna Biotecnologia, que trabalha na criação de um RNA mensageiro sintético capaz de enviar instruções às células. Isso induziria a produção de anticorpos para combater a infecção. De volta ao INS, o protótipo será preparado para testes em animais. Se não houver contratempo, os especialistas acreditam que o primeiro teste em humanos poderá ser feito em três meses.

Nos laboratórios da Inovio, cientistas usam novo tipo de tecnologia de DNA. Eles acreditam que, em cinco meses, terão um protótipo pronto para testes. E, até o fim do ano, estariam prontos para testes em larga escala. “Nossas vacinas usam sequências de DNA

do vírus para mirar partes específicas do patógeno que, acreditamos, induzirão resposta mais intensa do organismo”, explicou a companhia. “Usamos as próprias células do paciente, transformando-as em uma fábrica de vacina.”

Para Mayra Moura, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações, há realmente a expectativa de conseguir uma vacina rapidamente. “Já temos um bom caminho andado”, disse. “Mas, por mais que algumas etapas possam ser aceleradas, não tem como pular as etapas de teste em animais e em seres humanos.” A OMS coordena o processo e vai decidir qual “candidata” a vacina deverá ser testada primeiro em humanos. Historicamente, as vacinas são a melhor ferramenta para prevenir doenças, mas ainda há desafios. Desenvolver uma vacina ainda é caro e arriscado.

Saiba por que é difícil comparar o surto de coronavírus com outras epidemias do passado.

Há um século, um vírus se alastrou pelo planeta, infectando cerca de 500 milhões de pessoas, o equivalente a um terço da população mundial. Estima-se que, entre 1918 e 1920, 50 milhões tenham morrido por causa da gripe espanhola, mais do que os 17 milhões de vítimas, entre civis e militares, da 1ª Guerra Mundial.

Esse episódio histórico devastador volta à mente ainda hoje quando surgem novos surtos, como o atual causado por um coronavírus — e houve muitos desde o início do século passado. Entre os mais recentes, estão os de ebola, que infectou 30 mil pessoas e matou 11 mil na África, entre 2014 e 2016; de gripe suína, que atingiu mais de 200 países desde 2009 e fez 200 mil vítimas; e também os de gripe aviária registradas desde o fim dos anos 1990.

Com a eclosão de uma nova epidemia causada por um microorganismo até então desconhecido, como o 2019-nCov, como é oficialmente chamado o coronavírus identificado em dezembro na China, muitas pessoas olham para o passado

na tentativa de encontrar respostas sobre o que o futuro nos reserva.

No entanto, infectologistas ouvidos pela BBC News Brasil dizem ser difícil comparar a atual epidemia com outras anteriores — e até mesmo com as duas causadas por outros coronavírus na última década. "A gripe espanhola ocorreu em uma época em que não tínhamos as medidas de proteção e antibióticos para tratar complicações pulmonares que temos hoje. É complicado comparar até mesmo com a gripe suína, que foi a grande pandemia dos últimos 30 anos, porque o vírus é outro", diz Rivaldo Venâncio, coordenador de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

'Coronavírus nunca causou pandemia'

Gripes são doenças respiratórias causadas por vírus do tipo influenza e geram sintomas mais fortes do que os de um resfriado, que também é uma doença respiratória, mas provocada por outros vírus, como rinovírus e também coronavírus.

"O vírus influenza causou várias pande-

Free Collection



Gripes são doenças respiratórias causadas por vírus do tipo influenza e geram sintomas mais fortes do que os de um resfriado.

mias históricas, mas ele tem como característica uma capacidade muito grande de sofrer mutações e de gerar epidemias, algo que não acontece com o coronavírus", diz João Renato Rebello Pinho, médico patologista e chefe do laboratório de técnicas especiais do Hospital Albert Einstein.

Os coronavírus são uma família de vírus conhecida desde os anos 1960 e que circula entre animais. Destes vírus, sabe-se que sete são capazes de saltar a barreira entre espécies e contaminar pessoas. Eles podem causar desde um resfriado comum até problemas respiratórios graves que podem levar à morte.

Pinho diz que o novo coronavírus vem sendo descrito como resultado de uma recombinação

genética entre um coronavírus presente em morcegos e outro presente em répteis que gerou uma nova variante capaz de infectar humanos. "Mas isso é bem raro de acontecer", afirma.

E um coronavírus nunca causou uma pandemia, diz Kleber Luz, professor do Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

"Quem provoca isso são os vírus influenza, porque geram muitos sintomas, como secreções, e são muito infectantes, têm uma grande capacidade de disseminação. Se ele se espalha por uma população que não estiver vacinada, 90% das pessoas vão pegar", diz Luz.

Sars, Mers, Ebola, coronavírus – por que há cada vez mais surtos de vírus mortais pelo mundo?.

Nos últimos 30 anos, os surtos de vírus aumentaram, e doenças que se espalham rapidamente — como o coronavírus, na China, agora — se tornaram mais comuns. Mas por quê?

É fato que há mais gente no planeta do que nunca, a população mundial hoje é de 7,7 bilhões de pessoas. E estamos vivendo cada vez mais próximos uns dos outros. Uma concentração maior de pessoas em espaços menores significa um risco maior de exposição a patógenos causadores de doenças.

O coronavírus, que surgiu na cidade chinesa de Wuhan, parece ser transmitido entre os seres humanos por meio de gotículas, quando as pessoas tosse ou espirram. Como o vírus sobrevive por um tempo limitado fora do corpo, as pessoas precisam estar relativamente próximas umas das outras para que se propague.

Em 2014, a epidemia de Ebola se espalhou por meio do contato direto com sangue ou outros fluidos corporais — e só pessoas bem próximas aos pacientes infectados poderiam pegar a doença. Nem todos os vírus são transmitidos entre seres humanos. Mas, mesmo o vírus da zika, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, se beneficia quando estamos mais próximos. Os mosquitos prosperam em áreas urbanas onde podem se alimentar de sangue humano. E

se reproduzem mais rápido em locais densamente povoados, úmidos e quentes.

Desde 2007, há mais gente morando em centros urbanos do que fora deles. Mais de quatro bilhões de pessoas agora vivem em 1% da massa terrestre do planeta. E muitas das cidades para onde estamos nos mudando não estão preparadas para nos receber. Com isso, muita gente acaba indo para áreas de favelas, onde não há água limpa encanada ou sistema de saneamento básico, o que facilita a propagação de doenças.

Circulação de pessoas

As viagens de avião, trem e automóvel permitem que um vírus atravesse meio mundo em menos de um dia. Poucas semanas após o início do surto do coronavírus, havia suspeitas em mais de 16 países. Em 2019, as companhias aéreas transportaram 4,5 bilhões de passageiros — dez anos antes, apenas 2,4 bilhões.

Wuhan é a principal estação do serviço ferroviário de alta velocidade da China, e o vírus chegou no momento em que o país estava prestes a realizar a maior migração humana da história — mais de três bilhões de viagens são feitas pelo país na época do Ano Novo Chinês.

Uma das piores pandemias já registradas no mundo foi a da gripe espanhola em 1918 — ela eclodiu na Europa durante ou-

Reprodução



As pessoas precisam estar relativamente próximas umas das outras para que o vírus se propague.

tro período de migração em massa, no fim da Primeira Guerra Mundial. A gripe se espalhou enquanto os soldados estavam voltando para casa, em seus respectivos países, levando a doença com eles para comunidades que não tinham resistência ao vírus — o sistema imunológico delas foi pego completamente de surpresa.

Um estudo conduzido pelo virologista John Oxford diz que a origem do vírus poderia estar em um acampamento militar, pelo qual cerca de 100 mil soldados passavam todos os dias. Mesmo antes das viagens aéreas, a epidemia se espalhou por quase todas as partes do mundo. Matou entre 50 milhões e 100 milhões de pessoas.

Ainda assim, a gripe espanhola levou de seis a nove meses para se propagar ao redor do globo. Em uma época em que somos capazes de atravessar o planeta em um dia, um novo vírus da gripe pode se

espalhar muito mais rápido.

Boa notícia

Embora haja mais surtos do que nunca, menos gente está ficando doente e morrendo por causa deles, de acordo com um estudo da Royal Society, instituição científica britânica. Quando as economias crescem rapidamente, como vemos na China, o acesso à higiene básica e à saúde melhora. O mesmo acontece com os sistemas de comunicação, que disseminam recomendações sobre como evitar infecções.

Os tratamentos estão mais avançados, mais gente tem acesso a eles, e estamos ficando mais eficientes na prevenção. As vacinas estão sendo desenvolvidas muito mais rápido. Embora o sistema de resposta global não seja de forma alguma perfeito, estamos ficando melhores em detectar e responder a surtos de doenças.

A China injetará 175 bilhões de dólares para estimular sua economia, abalada pelo coronavírus.

O Banco Central da China anunciou no domingo (2) uma injeção de 1,2 trilhão de yuanes (175 bilhões de dólares) para apoiar a economia do país, afetada pelo coronavírus.

A operação acontecerá na segunda-feira (3), dia de reabertura dos mercados financeiros após as férias de Ano Novo, que foram prorrogadas em consequência do coronavírus que surgiu na cidade de Wuhan. Em comunicado, O BC chinês informou que a operação servirá para manter "uma liquidez razoável e abundante" no sistema bancário, assim como para estabilizar o mercado de câmbio.

O banco já havia anunciado no sábado várias medidas para facilitar o crédito às empresas que contribuem para lutar contra a epidemia do coronavírus. A epidemia, que já deixou mais de 300 mortos e 14 mil pessoas infectadas, paralisa a China e sua economia, com parte da população trancada em suas casas por medo da doença. Hoje, as Bolsas de Xangai e Shenzhen, fechadas há 10 dias, retomarão as sessões.

Efeitos

O coronavírus causará menos efeitos na saúde da população mundial do que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars, sigla em inglês), que entre 2002 e 2003 provocou

mais de 8 mil internações e mais de 900 mortes em todo o mundo. A avaliação é do ministro conselheiro da Embaixada da China, QU Yuhui, em entrevista exclusiva à Agência Brasil. "a China não tinha experiência de tratar um problema dessa escala."

Segundo ele, os cientistas chineses foram ágeis em descobrir o código genético do coronavírus e o governo decidiu rapidamente em isolar a província Hubei onde o surto começou, mobilizou 6 mil médicos para tratar de doentes e entregou até 5 de fevereiro dois novos hospitais com capacidade total de 2,5 mil leitos no subúrbio de Wuhan, epicentro da epidemia.

O tráfico por estrada e por ferrovia para Hubei está interrompido e Wuhan - a principal cidade da província com 11 milhões de habitantes (assim como São Paulo), e a área é cinco vezes maior que Londres (Inglaterra) - está isolada.

O isolamento pode causar impacto econômico. Wuhan é polo de manufatura e da indústria pesada e hub logístico para circulação de mercadorias e pessoas no centro da China. QU Yuhui pondera que "ainda é muito cedo para fazer uma avaliação exata quanto o grau de impacto desse vírus vai causar na economia".

Reprodução



A epidemia, que já deixou mais de 300 mortos e 14 mil pessoas infectadas, paralisa a China e sua economia.

Segundo ele, a epidemia abrange o feriado do Ano Novo chinês (24 a 30 de janeiro este ano), quando há diminuição da atividade econômica. O diplomata aposta que o impacto será menor do que houve em 2003 com a Sars, quando o PIB chinês recuou 1,2 pontos percentuais. "A situação é bem diferente. Sars atingiu vários centros econômicos como Pequim e Hong Kong. O PIB chinês é cinco ou seis vezes maior".

O diplomata chinês raciocina que a reação da economia e dos mercados também dependem de como a China vai combater o vírus. "Estamos confiantes. A economia chinesa é mais resistente e o governo tem recursos, tem confiança e tem o apoio da cooperação para vencer essa batalha".

A estratégia de buscar apoio da cooperação internacional em saúde e

a iniciativa de divulgação têm objetivos econômicos. "É positivo e fundamental para não atrapalhar o fluxo comercial e o fluxo de pessoas", explicou o ministro conselheiro QU Yuhui.

Até o momento, a Comissão Nacional de Saúde da China contabilizou 9.720 pessoas infectadas pelo coronavírus e 213 casos de morte. De acordo com esses dados, a taxa de mortalidade é menor que de Sars, 2,19% contra 10,87%. O diplomata chinês, porém, reconhece que não se pode ter um cálculo exato da taxa de mortalidade, "nem todos os casos foram descobertos". Ele admite que a situação é "complexa" e que "100% das informações sobre o vírus ainda não estão descobertas, tanto quanto a origem como a forma de transmissão. Ainda não se sabe muito bem quais são as causas desse novo vírus.

A Uber suspendeu 240 clientes no México após os motoristas terem contato com suspeito de estar infectado com coronavírus.

A Uber suspendeu neste sábado 240 contas de usuários na Cidade do México, no México, que teriam tido contato com dois motoristas que transportaram um suspeito de estar infectado pelo coronavírus. Até o momento, o México não confirmou casos positivos para o surto em seu território, mas relatou nove casos suspeitos - dois deles na capital - que foram descartados após vários testes.

No comunicado, o Uber afirmou que foi alertado pelo Ministério da Saúde local na sexta, dia 31 de janeiro, sobre a possibilidade de um usuário da plataforma ser um possível portador do coronavírus.

A empresa explicou que dois motoristas possivelmente levaram o suspeito em viagens pelo aplicativo. Os colaboradores da companhia tiveram contato com outros 240 usuários, estes bloqueados neste sábado.

A Uber disse que entrou em contato

Divulgação/Uber



Empresa alega que passageiros bloqueados no México viajaram com colaboradores que transportaram o possível infectado.

com os motoristas e com os 240 usuários para alertar sobre a desativação temporária de suas contas, recomendando que elas entrem em contato com a autoridades de saúde caso precisem de mais informações sobre a infecção ou apresentarem sintomas da doença.

Na quinta, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou status de "emergência internacional de saúde" para o surto, que começou em Wuhan, capital da província chinesa de Hubei. na China. . A medida atribui várias responsabilidades aos países do mundo e havia sido adotada

apenas cinco vezes desde a criação do dispositivo, em 2005.

Mais de 50 milhões de chineses estão isolados em suas cidades, depois da imposição de quarentenas e/ou restrições às redes de transporte em outras quatro localidades. Ao todo, dez prefeituras adotaram medidas de confinamento na província de Hubei, cuja capital é Wuhan.

Ao todo, 22 países — além da China — confirmaram casos de coronavírus em seus territórios nacionais: Japão, Malásia, Cingapura, Coreia do Sul, Tailândia, Vietnã, Nepal, Camboja, Sri Lanka, Austrália, Fi-

lipinas, Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Espanha, Finlândia, Itália, Reino Unido, Suécia, Rússia e Emirados Árabes Unidos.

Companhias aéreas têm cancelado voos para a China — a inglesa British Airways suspendeu todas as reservas para o país até março — e governos como os do Japão, Estados Unidos, Austrália e Inglaterra têm retirado seus cidadãos de Wuhan. Além disso, objetos como fones de ouvido e coberturas, além de comida quente, foram cortados em diferentes trajetos aéreos.

Os brasileiros que vivem no Reino Unido hesitam entre ficar e dizer adeus.

Brasileiros que moram em Londres hesitam entre ficar e dizer adeus ao bloco europeu e muitos já programam mudar de país. Este sábado (1) marcou o primeiro dia do Reino Unido fora da União Europeia. As portas vão se fechar para quem é europeu e até hoje podia circular livremente. Isso inclui quem nasceu no Brasil e tem nacionalidade de algum país da União Europeia, como Portugal e Itália.

Ainda existe um período de transição de um ano para que novas regras sejam definidas, seja sobre o livre comércio ou circulação de pessoas entre o Reino Unido e a União Europeia. Imigrantes como o brasileiro Andrews Oliveira relatam planos de deixar o Reino Unido. Esse fenômeno é chamado em Londres de *Brexodus*, o êxodo provocado pelo Brexit. Mas também muita gente correu para tirar o passaporte britânico e está decidido a encarar o Brexit.

A saída não só de pessoas, mas de empresas - e empregos - também. Não chega a ser uma debandada. Mas aumentou em 47% o número de cidadãos europeus que saíram do Reino Unido.

A saída do Reino

Unido da União Europeia foi bastante comemorada por alguns britânicos, numa festa com cara de ano novo - com contagem regressiva e tudo.

Brexit

O Reino Unido já está oficialmente fora da União Europeia, após 47 anos. Às 23 horas de Londres (20 horas em Brasília) passou a valer o Brexit, aprovado em um plebiscito há mais de três anos e meio, em 23 de junho de 2016. Foram necessários 1.317 dias de espera, dois adiamentos, três primeiros-ministros e uma série de acordos rejeitados pelo Parlamento britânico até que a saída finalmente se concretizasse.

Já durante a tarde, símbolos do Reino Unido foram retirados de órgãos da União Europeia, como o Parlamento e o Conselho Europeu, em Bruxelas, onde as bandeiras foram removidas horas antes da saída oficial (veja vídeo abaixo). Nesta sexta, o Reino Unido se tornou o primeiro país a deixar a UE desde sua criação.

Em um pronunciamento uma hora antes da saída oficial, o primeiro-ministro Boris Johnson afirmou que o Brexit "não é um fim, mas um começo" e "um

Divulgação/UK Prime Minister



Após o Brexit, Boris Johnson, não será mais convidado para as cúpulas europeias, nem os membros do governo participarão de reuniões ministeriais.

momento de renovação e mudança nacional".

"Este é o momento quando começamos a nos unir e passamos de fase", disse ainda, em tom otimista. "Este é o início de uma nova era na qual não aceitamos mais que as chances de sua vida - as chances da vida da sua família - dependam de que parte do país você cresceu".

Segundo Johnson, é o momento de "usar esses novos poderes, essa soberania readquirida para oferecer as mudanças pelas quais as pessoas votaram". "Seja controlando a imigração ou criando portos livres, libertando nossa indústria pesqueira ou fazendo tratados de livre comércio, ou simplesmente criando nossas leis e regras para o benefício do povo deste país".

O primeiro-ministro disse ainda que o bloco europeu se desenvol-

veu de uma forma que não serve mais para o Reino Unido, mas que a intenção é manter uma boa relação, mesmo fora da UE. "Queremos que este seja o começo de uma nova era de cooperação amigável entre a UE e um Reino Unido energético, um Reino Unido que seja simultaneamente um grande poder europeu e verdadeiramente global em nosso alcance e nossas ambições", afirmou.

No Dia do Brexit, britânicos saíram às ruas para comemorar (ou lamentar) a separação e lotaram a Parliament Square, em Londres, onde se concentrou a festa do movimento *Leave Means Leave*. Em muitos pubs, com decoração lotada de bandeiras brancas, azuis e vermelhas do Reino Unido, grandes grupos também celebraram.

Os protestos voltam a ficar violentos no Chile e o número de mortos sobe para quatro este ano.

Um jovem morreu nesta sexta-feira (31) depois de levar um tiro na cabeça, elevando para quatro o número de mortos nos últimos três dias de violentos protestos no Chile. O estudante de 24 anos foi baleado na noite de quarta-feira (29) na comuna de Padre Hurtado, ao sul de Santiago, sendo levado em estado grave para um hospital, onde morreu dois dias depois. Outro jovem morreu baleado na mesma manifestação.

O incidente ocorreu durante um protesto pela morte de um torcedor do clube de futebol Colo-Colo, que foi atropelado na terça-feira (28) por um caminhão da polícia em meio a confrontos entre torcidas organizadas e agentes de segurança do lado de fora do estádio da equipe em Santiago.

Membros de torcidas organizadas do Colo-Colo, Universidad de Chile e Universidad Católica foram para a Praça Itália com camisas e bandeiras de seus times para protestar. Alguns entraram em confronto com a polícia nas ruas próximas.

No norte do país, torcedores do Coquimbo Unido interromperam o

Reprodução



Manifestações violentas haviam diminuído no Chile, mas nas últimas duas noites foram registrados saques a supermercados e ônibus incendiados.

jogo da equipe contra o Audax Italiano, pela segunda rodada do campeonato chileno, atacaram policiais e destruíram as câmeras da emissora que transmitia a partida.

Também nesta sexta-feira um homem morreu durante um incêndio em um supermercado em Santiago. A morte aconteceu quando um grupo saqueou e incendiou o supermercado no início da manhã na populosa comuna de San Ramón, no sul da capital.

Manifestações violentas haviam diminuído no Chile, mas nas últimas duas noites foram registrados saques a supermercados e ônibus incendiados, elevando a 32 o número de vítimas fatais desde a onda de manifestações que acontece no país nos úl-

timos meses.

Entenda

As manifestações, motivadas por um aumento de 30 pesos (US\$ 0,04) nas tarifas do metrô, rapidamente se transformaram em protestos maciços, exigindo mudanças nos serviços de saúde, educação, aposentadorias e até na Constituição.

Surtos de violência, incêndios criminosos e saques levaram o presidente Sebastián Piñera a declarar estado de emergência e convocar o exército para as ruas. Até agora, pelo menos 19 pessoas foram mortas e mais de mil ficaram feridas. Alegações de tortura e violência sexual podem se tornar um obstáculo insuperável para Piñera, que deveria negociar um acordo de paz com a oposição

antes que ele possa continuar seu programa de reformas baseadas no mercado.

A Anistia Internacional e a Human Rights Watch também estão examinando as ações das forças de segurança. "Alegações de violação dos direitos humanos abriram a caixa de Pandora", disse Claudio Fuentes, cientista político e professor da Universidade Diego Portales, em Santiago. Os protestos, em grande parte pacíficos, atraíram até 1 milhão de pessoas em uma única manifestação. Soldados e policiais têm se esforçado para contê-las e às vezes enfrentam os manifestantes com violência.

Homem é morto pela polícia de Londres após ataque a faca e suspeita de ataque terrorista.

Reprodução/Twitter



A polícia acredita em motivação terrorista.

Um homem foi baleado por policiais armados em Streatham, em Londres, no final da manhã deste domingo (2), 14h locais, informou a Polícia Metropolitana do Reino Unido. Segundo as autoridades, pelo menos duas pessoas ficaram feridas após serem atingidas por facadas, e a recomendação era evitar a região para a realização dos trabalhos dos serviços de emergência. As circunstâncias estão sendo investigadas, mas foram consideradas como possível atentado terrorista.

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, afirmou que está em contato direto com o

comissariado de polícia metropolitana e agradeceu aos policiais e serviços de segurança e emergência. "Vocês são os melhores de nós", escreveu. "Terroristas buscam

nos dividir e destruir o nosso meio de vida - aqui em Londres eles nunca vão ver isso acontecer", acrescentou.

O primeiro-ministro, Boris Johnson, também se pronunciou, agradecendo aos serviços de emergência e dizendo que seus pensamentos estão "com aqueles que foram feridos e a todos os afetados".

Em vídeos que já circulam na web, é possível ver várias pessoas no chão e carros de polícia e ambulâncias ao redor.

Ao menos 20 pessoas morrem pisoteadas em culto evangélico na Tanzânia.

Pelo menos 20 pessoas foram mortas e mais de uma dúzia ficaram feridas em uma debandada durante um culto de igreja em um estádio no norte da Tanzânia, disse uma autoridade do governo neste domingo (2).

Centenas de pessoas lotavam um estádio na noite de sábado, 1º, na cidade de Moshi, perto das encostas do Monte Kilimanjaro, e foram pisoteadas enquanto corriam para ser ungidas com "óleo abençoado".

"Vinte pessoas morreram e 16 ficaram feridas no incidente", disse à Reuters por telefone o comissário distrital de Moshi, Kippi Warioba. Cinco dos mortos eram crianças, disse ele. "O tumulto ocorreu quando os fiéis cor-

riam para ser ungidos com óleo abençoado", disse Warioba.

O pastor Boniface Mwamposa tem atraído multidões prometendo prosperidade e cura de doenças aos fiéis que seguem o que ele descreve como "óleo abençoado" durante seus cultos na igreja.

As autoridades temem que o número de mortos possa aumentar devido ao tamanho da multidão e às condições escuras de quando o tumulto ocorreu. "O incidente ocorreu à noite e havia muitas pessoas, então existe a possibilidade de que mais vítimas possam surgir. Ainda estamos avaliando a situação", afirmou Warioba.

Facebook/Reprodução



O pastor Boniface Mwamposa durante um culto.

A Tanzânia tem visto um aumento no número de pastores do "evangelho da prosperidade" nos últimos anos, que prometem tirar as pessoas da pobreza e realizar o que chamam de cura mila-

grosa. Milhares de pessoas no país de 55 milhões de habitantes se reúnem nas igrejas pentecostais.

O governo do Estado adquire cinco mil bafômetros.

A aquisição de 5 mil bafômetros descartáveis para utilização nas ações de fiscalização e educação da Operação Balada Segura é um dos destaques da Agenda Celic para esta semana. O pregoão terá as propostas conhecidas nesta segunda-feira (3/2) e atende a uma demanda do DetranRS, que desenvolve a Balada Segura em Porto Alegre e outras 34 cidades gaúchas, além do Litoral Norte, neste período de verão.

Entre os 16 certames previstos pela Subsecretaria Central de Licitações do Estado (Celic) até a próxima sexta-feira (7/2) estão a contratação de empresa para a construção de quadra poliesportiva coberta no Instituto Estadual de Educação Visconde Taunay, no município de Iraí, além de uma série de pregões eletrônicos para registros de preços de materiais de higiene pessoal, limpeza e segurança.

DetranRS/Mariana Tochetto



Balada Segura em Torres.

No litoral

O DetranRS marca presença no maior festival de música do Sul do país para alertar os jovens sobre os riscos do álcool no trânsito. Agentes da Balada Segura e profissionais da Escola Pública de Trânsito estiveram na entrada do Planeta Atlântida no sábado (1º) realizando testes educativos do bafômetro e conversando com os planetários sobre empatia e segurança.

A atenção do DetranRS nessa ação educativa não foi somente para os motoristas, já que pouca gente vai de carro para a SABA. A preocupação é também com os pedestres, que tem uma maior

probabilidade de se envolver em acidentes quando alcoolizados. Pesquisa recente do DetranRS com base nas perícias realizadas pelo IGP (Instituto Geral de Perícias) apontou presença de álcool em 45,9% dos pedestres vítimas de acidentes de trânsito em 2018.

Para abordar os jovens que chegam ao festival, o DetranRS elaborou um quiz com perguntas sobre os riscos do álcool no trânsito, a importância do cinto de segurança e da carona segura. O objetivo é oferecer informações que possam orientá-los a tomar decisões para voltar pra casa em segurança. A

Balada Segura também estará com as blitzes regulares de fiscalização no litoral Norte e Sul.

Lançada como projeto piloto em Porto Alegre, no dia 4 de fevereiro de 2011, a Balada Segura reuniu Detran/RS, Brigada Militar, Polícia Civil e a EPTC em uma cruzada contra a alcoolemia no trânsito. Na primeira fase da Balada Segura, as blitzes de fiscalização e educação realizadas em zonas boêmias da Capital gaúcha atuavam nas madrugadas dos finais de semana. O teste do bafômetro era realizado somente nos condutores que apresentavam sinais de embriaguez.

Proibição do uso de canudos de plásticos entra em vigor em Porto Alegre.

O prefeito Nelson Marchezan Júnior sancionou, na última quinta-feira (31), a lei 12.514/19 que proíbe a distribuição e a venda de canudos flexíveis plásticos descartáveis em restaurantes, bares, lanchonetes, quiosques e estabelecimentos similares ou por ambulantes em Porto Alegre. A lei foi publicada em edição extra do Diário Oficial de Porto Alegre dessa sexta-feira (1º).

Aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito, o projeto de lei não se aplica a canudos de papel ou de material biodegradável, além de fazer exceção para pessoas com deficiência ou que estejam impossibilitadas temporariamente de beber líquido sem a utilização de canudos.

Quem descumprir a lei estará sujeito à multa que será aplicada em dobro se houver reincidência. Em nota, a prefeitura informou que os valores arrecadados com as penalidades devem ser destinados a programas ambientais municipais.

A norma vale para restaurantes, bares, lanchonetes, quiosques e estabelecimentos similares, além de ambulantes. Algumas

Reprodução



A maioria dos canudos é produzida a partir do polipropileno e do poliestireno, dois materiais plásticos cujo prazo de decomposição varia de 50 a 100 anos.

exceções foram definidas em lei, como a que autoriza o uso de canudos de papel ou de material biodegradável. Além disso, fica permitido o uso para pessoas com deficiência ou que estejam impossibilitadas temporariamente de sorver líquido sem a utilização do dispositivo plástico.

Os estabelecimentos comerciais e os ambulantes que descumprirem a lei estarão sujeitos a multa, aplicada em dobro em caso de reincidência. O montante arrecadado com a aplicação das multas vai ser destinado a programas ambientais do município. No entanto, a lei não estabelece valores específicos à penalidade. A Prefeitura informou que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico vai incluir o item nas fiscalizações rotineiras de

bares e restaurantes. O comércio e os vendedores ambulantes terão um ano para se adaptar à lei.

Poluentes plásticos

Segundo reportagem da revista Veja, em janeiro deste ano, a Cervejaria Ambev anunciou que pretende criar formas de zera os efeitos poluentes do plástico presentes em produtos da marca até 2025. Atualmente, 18% de tudo que a cervejaria produz envolve plástico, como os recipientes onde vão os refrigerantes e cervejas. Outra meta ambiental da empresa é ter 100% de seus produtos em embalagens retornáveis ou recicláveis até 2025.

Esse tipo de medida, embora possa parecer pequeno frente à enorme quantidade de poluição que a indústria

de alimento produz — mais de seis bilhões de toneladas de lixo são despejadas nos oceanos todos os anos —, está em sintonia com as mudanças recentes em relação ao consumo de plástico.

Mas a empresa brasileira não é a única a perceber a urgência da diminuição do uso do material. Em 2018, a Coca-Cola anunciou seus planos de que, até 2030, pelo menos 50% de suas embalagens serão feitas de materiais reciclados. Já o McDonald's anunciou que, até 2025, todos os restaurantes da marca oferecerão exclusivamente embalagens recicladas, renováveis ou sustentáveis. Disney, Nestlé e American Airlines são outros exemplos de empresas que têm apresentado planos de reduzir o uso de plástico sem promover o reciclo.

A semana permanecerá com calor e chuvas de verão no Rio Grande do Sul.

Fernando Dias/Ascom Seapdr



Na quarta-feira (5), o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados.

A semana que se inicia permanecerá com calor e chuvas de verão no Rio Grande do Sul, segundo o Relatório Oficial nº 3 elaborado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, pela Emater-RS e pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

Nesta segunda-feira (3) e na terça-feira (4), o calor seguirá predominando, com temperaturas entre 35°C e 38°C no interior gaúcho e possibilidade de pancadas de chuva, típicas de verão, em áreas isoladas. Na quarta-feira (5), o deslocamento de uma frente fria provocará chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados.

A previsão indica que os valores acumulados deverão oscilar entre 20 mm e 35 mm na maior parte das áreas, podendo superar os 45 mm em algumas localidades do Alto

Vale do Uruguai. Na Zona Sul, Região Central e no Planalto, os volumes previstos deverão ser inferiores a 20 mm.

Colheitas

A cultura do milho no Rio Grande do Sul está 14% em desenvolvimento vegetativo, 11% em floração, 24% em enchimento de grãos, 25% em maturação e 26% das lavouras estão colhidas. A colheita avançou principalmente nas regiões de Santa Rosa, Ijuí e Frederico Westphalen, onde mais de 50% das lavouras foram colhidas apresentando produtividades variáveis em função do estágio em que se encontravam no período

do déficit hídrico e também da duração desse período.

Na região de Santa Rosa, alguns municípios apresentam produtividade acima da expectativa inicial. As lavouras semeadas nos meses de novembro e dezembro retomaram um bom desenvolvimento, favorecidas pelas chuvas da última semana.

As chuvas registradas nas últimas semanas em todas as regiões do Estado amenizaram os efeitos do déficit hídrico provocado pela estiagem, e as lavouras de soja apresentam sinais de retomada no desenvolvimento. Atualmente 37% das lavouras de soja es-

tão na fase de desenvolvimento vegetativo, 36% em floração e 27% na fase de enchimento de grãos, conforme o Informativo Conjuntural, divulgado pela Emater/RS-Ascar na quinta-feira (30), em parceria com a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

O arroz encontra-se, em sua maior parte, no estágio reprodutivo, com condições favoráveis para o bom desenvolvimento da cultura. De acordo com o relatório, a condição atual está melhor que a da safra passada.

Mais de 400 mil pessoas participaram da festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre.

A procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, realizada na manhã deste domingo (2) em Porto Alegre, reuniu mais de 400 mil pessoas vindas de várias regiões da Capital e do interior do Estado. A festa de Navegantes de 2020 iniciou às 7h, na Igreja do Rosário, já com centenas de pessoas que ocupavam a rua Vigário José Inácio, no Centro da capital gaúcha.

Dom Darley José Kummer, celebrante da missa de abertura dos festejos, lembrou que "assim como o Evangelho nos diz, nós também viemos aqui apresentar os nossos anseios, aquilo que nós precisamos para continuar a caminhada de fé. Convido a todos também para que sejamos mais luz neste 2020. Já que estamos aqui nos apresentando, que imitemos Aquele que é a verdadeira luz. Brilhe vossa mente, brilhe vosso coração, brilhe vosso espírito", disse o bispo auxiliar de Porto Alegre.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



O governador do RS, Eduardo Leite, e o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, acompanharam a missa na igreja do Rosário.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, acompanharam a missa na igreja do Rosário.

Após a celebração no Rosário, a multidão de fé percorreu os 6,5 quilômetros até a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, acompanhando a imagem da santa.

O mais tradicional evento religioso da Capital apresentou o tema "Comunidade, Casa da Igreja" pois, segundo o provedor da Irmandade Nossa Senhora dos Navegantes, Gustavo Brum, "somos um povo de fé e esperança, que busca a caridade para melhor

acolher a todos na festa da Mãe".

Em razão do feriado, toda a frota de ônibus da Capital circulou com passe livre. A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) fez todo o monitoramento com bloqueios e desvios de trânsito momentâneos, inclusive das linhas de transporte urbano e metropolitano, para a tradicional procissão do feriado.

A imagem foi conduzida por dezenas de remadores de clubes náuticos de Porto Alegre e da Região Metropolitana.

Ao final do cortejo, uma missa campal foi celebrada pelo arcebispo metropolitano, Dom Jaime Spengler, com a participação de

mais de 30 sacerdotes e um coral de vozes de diversas paróquias.

Por volta das 20h, houve a entrada da imagem para o altar da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, onde fica por mais um ano.

A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes provém do tempo das grandes navegações realizadas por portugueses e espanhóis a partir do século 15. Os marinheiros lançavam-se ao mar pedindo a proteção de Nossa Senhora dos Navegantes. Quando os primeiros colonizadores chegaram ao Brasil, com eles também desembarcou a devoção pela santa.

A sessão solene de eleição e posse da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do RS, na manhã desta segunda, dá início ao ano legislativo de 2020.

A Assembleia Legislativa gaúcha realiza nesta segunda-feira (3), às 9h30min, no Plenário 20 de Setembro, a sessão solene de eleição e posse da Mesa Diretora para o ano legislativo 2020-2021. Os seguintes procedimentos serão adotados para o acesso do público em geral à cerimônia.

Acesso do público e convidados

O acesso do público em geral e dos convidados se dará pela esplanada do Palácio Farroupilha. O acesso às galerias do Plenário 20 de Setembro se dará por ordem de chegada. Uma vez atingida a lotação, as pessoas serão encaminhadas ao Teatro Dante Barone para acompanhar a cerimônia por telões. Também haverá um telão na esplanada do Palácio Farroupilha.

Cobertura dos veículos da Casa

A transmissão da posse poderá ser acompanhada

Celso Bender/ALRS



O acesso do público em geral e dos convidados se dará pela esplanada do Palácio Farroupilha.

diretamente pelo site da Rádio Assembleia na internet, que transmitirá em tempo real a íntegra da solenidade. No portal estarão disponíveis boletins radiofônicos que podem ser utilizados pelas emissoras.

A TV AL iniciará cobertura ao vivo do evento às 8h45min, acompanhando recepção a convidados na Sala da Presidência e no Salão Júlio de Castilhos. Às 9h30min passará a transmitir a sessão solene. A TV AL pode ser assistida pelo canal 16 da NET, canal 61.2 da TV aberta

digital.

Devolução histórica

Na última sexta-feira (31), o deputado Gaúcho da Geral (PSD), acompanhado de uma comitiva de parlamentares, entregou ao governador Eduardo Leite a maior devolução de recursos da história da Assembleia Legislativa para o Executivo gaúcho.

A quantia de R\$ 148,9 milhões foi repassada ao governo do Estado como resultado da economia feita pelos deputados em

2019.

Destaque em seu primeiro ano de mandato com a economia no gabinete, Gaúcho celebra essa importante entrega. "Fico muito feliz em poder dizer que em 2019 economizei 91% da verba de gabinete, o que representa R\$ 300 mil. Eu e minha equipe não utilizamos nenhuma diária, nenhuma locação de carros e economizamos 93% no uso de combustível. O respeito ao dinheiro público sempre norteará o meu trabalho."



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUI

Diretores: Rafael Gadret, Viviane Vasques e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Clarice Ledur, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Leticia Castro, Marcello Campos e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: osul@osul.com.br
FAX: (51) 3218.2609

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDA

Capão da Canoa recebe as semifinais da 15ª Copa de Futebol de Areia.

Neste domingo (2) de Capão da Canoa, Amauri Magnus Germano, é importante movimentar a economia através do entretenimento, em especial no período do ano que muitas pessoas que estão em férias visitam o município.

Nesta fase teve algumas mudanças, três tempos de 12 minutos, três penalidades na primeira série, e o sensacional e já tradicional "Gol de Placa", escolhido pela organização nas semifinais e finais.

O evento conta com o apoio da prefeitura municipal de Capão da Canoa através do departamento de esportes. Para o prefeito

de Capão da Canoa, Amauri Magnus Germano, é importante movimentar a economia através do entretenimento, em especial no período do ano que muitas pessoas que estão em férias visitam o município.

"Seguiremos proporcionando esses momentos para os nossos moradores e também para aquelas pessoas que escolheram Capão como seu destino de viagem", destaca.

O final de semana contou ainda com shows musicais nos distritos, e o evento

Tanise Silveira/Imprensa PMCC



Torneio inclui categorias 40 e 50, com início às 9h, na Arena do Farol.

Super Games Series foram programados em Capão da Canoa, shows com a banda Danadões e Alto Silêncio, em Arroio Teixeira e Os Baladeiros, em Curumim.

Durante o sábado,

concurso fotográfico
Baby Sul



Lara Cantú Lutert, 2 anos e 6 meses, filha de Paulo Lutert e Carolina Cantú - Lajeado - RS.



Rio Grande do Sol

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE FEVEREIRO



Almirante Wilmar Terroso Freitas



Marília Kipperman



Nédio Steffen



Luciane Nicolini



Halikan Daniel Dias



Marga Pasquali



Maurício Perucci



Mirian Pedron



Emiliana Rolim Florentino



Soraia Hanna



Paulo de Oliveira Huffel



Ângela Mersio Dreifuss



Ery José Bernardes



Eva Schull



Henrique Antônio Gerstne



Eliane Moraes Carvalho



José Roberto Mendonça Vaz



Flávia Antonioli



Fabiano Veronezi



Terezinha Rombaldi



Daniel Malinowska Vargas



Felipe Fortuna



Mariana Belato



Thomas Calabro



Karin Rodrigues



Chico Serra



Matraca Berg



Nathan Lane



Pierre Kiwitt



Jayne Middlemiss



Daddy Yankee



Bridget Regan



Léo Mineiro



Maura Tierney



Mart Poom

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE FEVEREIRO

**Aline Eggers****Edir de Oliveira****Janete Rup Litwiniak****Vania Rohsig****José Luís Castro****Dilu Schroer Engel****Luis Fernando Barzotto****José Lauz Nunes****Ângela Maria Gomes Portela****Hélio Luís Tavares****Lorena Robaina****Iro Schunke****Nair Alessandra Barbosa****Diego Donadio****Sérgio Luiz Jost****Paulo Mottola****Fernanda Bolzan Abreu****Mauro Werb Jr.****Welton Raci Malgarin da Costa****Renata Magno Richardi****Alisson Maragato****Jamille Ariane Callai****Sean Kingston****Monique Curi****Dennis Jürgensen****Bridget Hanley****Lúcio Flávio****Marie Zielcke****John Koyama****Isla Fisher****Paul Auster****Kathleen Kinmont****Fernando Gonsales****Elisa Donovan****Time Winters**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GANHAM FORÇA NOVAS REGRAS PARA MINISTRO DO STF

O senador Lasier Martins (PSD-RS), um dos mais corajosos críticos da soberba de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), afirma que ganhou força e deve ser aprovada sua proposta de emenda que altera as regras para nomeação dos ministros da Corte. Aprovada a PEC, o Brasil adotará regras semelhantes a de países europeus, sem vitaliciedade, os ministros terão mandato de dez anos e a escolha não será mais prerrogativa exclusiva do presidente da República.

Será lista tríplice

Outra regra de ouro na PEC é a escolha dos ministros: comissão de juristas enviará lista tríplice de candidatos ao Palácio do Planalto.

Promessa é dívida

Presidente da CCJ do Senado, Simone Tebet (MDB-MT) prometeu a Lasier Martins que sua PEC será votada até março, na comissão.

Bom como está?

Para Lasier, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não se interessa pela PEC do Supremo, mas acha que a levará ao plenário.

Modelo anacrônico

Hoje, os ministros do STF são escolhidos pelo presidente da República e exercem o cargo até os 75 anos, data limite de aposentadoria.

Viagens e custos caíram no 1º ano de Bolsonaro

Dados do Ministério da Economia mostram que houve redução de 11,5% no número de viagens entre o último ano do governo Michel Temer e o primeiro ano do governo Bolsonaro, além de uma economia de 9,7% nos custos desses afastamentos. Em 2018 foram 892.217 viagens por R\$ 1,25 bilhão. Tudo na conta do contribuinte. Em 2019 o total de viagens de servidores, militares, funcionários e "colaboradores eventuais" foi de 764.880, a um custo total de R\$ 1,129 bilhão.

Despesa mais baixa

As passagens custaram R\$ 472 milhões em 2018. Em 2019, foram R\$ 470 milhões. Mas passagens representam menos de 40% do total.

Diárias demais

As mais de 3,4 milhões de diárias, que bancam hospedagem, custaram ao contribuinte R\$769 milhões em 2018. Em 2019, R\$ 652 milhões.

Passagens, locomoção e diárias

O custo das viagens, nacionais ou internacionais, inclui passagens, locomoção urbana e as diárias pagas aos servidores e colaboradores.

Jair na Beira da Tuia

Ainda garoto, em São Paulo, Bolsonaro costumava pescar ouvindo o programa "Na beira da Tuia", da dupla sertaneja Tonico & Tinoco, na Rádio Bandeirantes. Hoje ele marcou visita a esta e outras emissoras do Grupo Bandeirantes e a Johnny Saad, presidente do conglomerado.

Turista prisional

Suzane Von Richthofen foi aprovada no Sisu e cursará faculdade de Turismo. Tudo a ver. Turismo é o que ela faz na prisão, desde que foi condenada por matar seus pais, beneficiada por tantas "saidinhas".

Crueldade suíça

Faz sentido a reação nervosa do embaixador da Suíça, ao afirmar dias atrás que "não há lei no Brasil" queixando-se do barulho de poda de árvore perto de sua casa: o país dele autoriza a cruel operação das cordas vocais dos cães para calar seus latidos.

A conta a gente paga

A Câmara volta do recesso nesta segunda, exceto os deputados Pedro Augusto Bezerra (CE) e Ronaldo Santini (RS), que resolveram esticar a folga: estão em "missão oficial" a Seul (Coreia do Sul), até o dia 9.

Na nossa conta

Janeiro chegou ao fim, sem um dia de trabalho sequer na Câmara dos Deputados. Mas, sem dó nem piedade, suas excelências embolsaram "ressarcimento de despesas" de R\$433 mil no mês de recesso.

Vai que é tua, capitão

Ainda que o Congresso altere as regras para indicação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o substituto do ministro Celso de Mello, que se aposenta em 20 de outubro será escolhido pelo presidente Bolsonaro. Segundo ele, "terrivelmente evangélico".

Comparação sem pânico

Estudo do organismo americano CDC (Centro de Controle de Doenças, em inglês) mostra que morrem todos os anos 30 pessoas em escadas rolantes ou elevadores, só nos EUA. O coronavírus matou mais de 200.

Segurança aumentou

Segundo o Painel de Acidentes Rodoviários da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), o número de acidentes em 2019 é o menor desde 2007. Nos últimos 12 anos foram 1,78 milhão de acidentes.

Pensando bem...

...com 251 viagens em jatos da FAB em 2019 e milhares de horas de voo por nossa conta, Rodrigo Maia já pode tirar brevê.

PODER SEM PUDOR

Comunista racista

Nos anos duros da ditadura, a casa de um professor universitário amigo do então deputado Sérgio Murilo (PE) foi invadida. É que os milicos a viam como um "aparelho" da esquerda. Na batida, a biblioteca foi cuidadosamente examinada em busca de literatura subversiva. Ao ler um dos títulos, "Materialismo Histórico e Materialismo Dialético", de Karl Marx, o chefe da operação descartou a apreensão: "Esse aí não interessa. É sobre espiritismo." O agente auxiliar mostrou outro livro, "O Vermelho e o Negro", de Stendhal. O homem mandou: "Ah!... Esse aí, sim! Além de comunista, é racista!" Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

EXPORTAÇÕES

WALMOR PARENTE

Produtores brasileiros monitoram com preocupação e avaliam os possíveis impactos da epidemia do novo coronavírus na China, principal destino das exportações brasileiras. Por enquanto, a avaliação dos exportadores – principalmente de carne e de soja – é de que os respectivos mercados não serão afetados no curto prazo. O agronegócio é, atualmente, o setor que mais exporta para a China. Além da soja e da carne, o açúcar bruto, a celulose e o café lideram a lista de demandas.

Alastramento

A secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia vem fazendo estudos e análises sobre os possíveis impactos, caso haja um alastramento do coronavírus no mundo. No ano passado, segundo a pasta, a China comprou R\$ 23,2 bilhões em soja brasileira.

Importações

As importações também poderão sofrer impacto, já que a liberação de produtos em portos e aeroportos chineses tendem a ficar mais cara.

Suspeitos

De acordo com o último boletim do Ministério da Saúde, o Brasil segue com 16 casos suspeitos do novo coronavírus. Nenhum caso foi confirmado e dez foram descartados nos últimos dias.

Parcerias

Relator do novo marco das PPPs (Parcerias Público-Privadas), o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) adianta que o Executivo entregará sugestões ao seu parecer até meados de fevereiro.

Apoio

Jardim recebeu apoio ao relatório do novo marco em encontros com empresários e especialistas na área de infraestrutura nos últimos dois meses. Esta semana, afirma o parlamentar à Coluna, a

Comissão Especial que analisa o tema se reunirá com o presidente Rodrigo Maia (DEM-RJ) para definir o cronograma de votação da matéria.

FAB

A bancada do PT protocolou ação na Justiça contra o ex-secretário executivo da Casa Civil, José Vicente Santini. Na ação, o partido pede o ressarcimento dos custos da viagem para a Índia feita na semana passada por Santini em um jato da FAB.

Autonomia

Além das reformas tributária e administrativa, os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, tratam como prioridade a votação da autonomia do Banco Central. O Congresso Nacional retoma os trabalhos hoje.

Mandatos

Um dos projetos que prevê a autonomia do BC tramita no Senado e estabelece mandatos fixos de quatro anos para diretores e para o presidente da instituição. A proposta foi aprovada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) no fim do ano passado.

Segurança

A vila de Caraíva, distrito de Porto Seguro, vai ganhar três postos da PM neste semestre. Serão um no centro, um na vila Xandó - na reserva indígena colada na vila - e um na Nova Caraíva, do outro lado do rio que separa o centro histórico da estrada de Trancoso.

Investimento

O Monitor de Tendências de Investimentos da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) aponta que o investimento estrangeiro direto (IED) no Brasil subiu 26% depois do início do programa de privatizações.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ARMANDO BURD

GOVERNO COMEÇA A SAIR DA ZONA DE INDEFINIÇÕES

Agora não há mais motivo para demora. Com a aprovação do pacote de projetos na Assembleia Legislativa, semana passada, o governo do Estado vai engordar a pasta de documentos que levará a Brasília para negociar o Programa de Ajuste Fiscal. É uma das condições das quais o Ministério da Economia não abre mão para negociar a ajuda financeira ao Estado.

O choro continua

A 3 de fevereiro de 2000, reunidos em Curitiba, 20 governadores decidiram ir a Brasília na semana seguinte. Queriam pressionar o presidente Fernando Henrique Cardoso a rever a Lei Kandir, aumentando os repasses federais aos estados para ressarcir as perdas com a não arrecadação de impostos de produtos exportados.

O chefe da Casa Civil, Pedro Parente, avisou que não perdessem tempo. O dinheiro pretendido inexistia no orçamento.

Onde a pressa é respeitada

Quando houve o anúncio, a 23 de janeiro deste ano, a maioria dos latino-americanos duvidou: em dez dias, a China construiria um hospital para tratamento de infectados pelo coronavírus, com 25 mil metros quadrados e mil leitos. Está pronto.

No Brasil, a burocracia levaria dez dias só para decidir como nomearia uma comissão que se incumbiria da publicação dos primeiros editais.

Dois passos

Para abrir a sessão plenária da Câmara Municipal de Porto Alegre, hoje à tarde, há necessidade da presença de 19 vereadores. Depois, bastarão metade mais um dos votos no plenário para aprovar o projeto de lei que modifica o que está há décadas estabelecido no transporte de ônibus. Entre os governistas, há certeza da aprovação.

Inviável

Motoristas que vêm de municípios próximos têm muitas opções para entrar em Porto Alegre. Cobrar pedágio, como pretende a Prefeitura, seria mais adequado em cidades da Idade Média, protegidas por muros e com dois ou três acessos.

Deixando o ar sisudo de lado

Marqueteiros de vários partidos se encontraram ontem à tarde no café de um shopping de Porto Alegre e começa-

ram a elaborar o Manual Informal dos Candidatos. Algumas orientações:

- 1) Devem transmitir emoção. Nada de pão com pão. É preciso botar molho na campanha.
- 2) Não permitir que a discordância sobre a vírgula em um discurso se torne bate-boca. Episódios assim costumam se repetir, aumentando o mal estar.
- 3) Para adotar a política do insulto contra adversários, precisavam estar muito preparados. Respostas a ataques vêm em dose triplicada.
- 4) Mantenham-se distantes dos remédios sem rótulo da farmácia política.
- 5) A maioria dos eleitores se cansou do modelo Fusca de modernidade.
- 6) Se algo vai mal na execução do que foi planejado, lembrem-se do ditado: quando o trem desce a ladeira, não se pode botar mais pressão nas caldeiras.

Perigo fica escondido

As sacolas plásticas acumuladas em trechos do riacho Ipiranga representam apenas uma parte. O resto fica retido, entupindo as redes subterrâneas de esgoto pluvial, depois de serem jogadas pela população nas ruas e carregadas para os bueiros durante as chuvas.

Não adianta aprovar 10 ou 20 leis para proibir o descarte irresponsável. Só uma ampla campanha, envolvendo escolas e assistentes sociais para mudar.

Risco de afogamento no plástico

Levantamento da organização não governamental WWF mostra que o Brasil aparece como o quarto maior gerador de lixo plástico em todo o mundo, com 11 milhões e 300 mil toneladas anuais. Desse total, somente 1,28 por cento passa por algum tipo de reciclagem.

Não espanta, portanto, que as populações de cidades sejam cada vez atingidas por inundações.

Exemplo vem de longe

A China produz 54 milhões de toneladas de lixo plástico por ano, conforme dado da WWF. A partir deste ano, inicia programa de banir o plástico descartável das grandes cidades até 2023.

Conhecem os limites

Para homenagear o ideal olímpico, pequenos partidos lançarão candidatos às eleições de outubro. Acham que importante é competir.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

ONYX DISSIPOU A CRISE

A conversa do ministro Onyx Lorenzoni com o presidente Jair Bolsonaro dissipou o que vinha sendo descrito externamente como uma crise de resultados imprevisíveis. O deputado federal gaúcho, primeiro aliado a acreditar no então sonho de Jair Bolsonaro de disputar a presidência da República, é o mesmo que há treze anos vem sendo considerado um dos cem parlamentares mais influentes do Congresso pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar. Sábado, Onyx disse que continua na Casa Civil e não vê esvaziamento na pasta.

Esvaziamento na Casa Civil?

O PPI, Programa de Parcerias de Investimentos, nunca pertenceu à Casa Civil, e ali se encontrava temporariamente, lembrou Onyx Lorenzoni, demonstrando que já no plano de governo apresentado em meados de 2018, havia a previsão de que o Ministério da Economia cuidaria desse programa. Para o ministro gaúcho, a retirada deste programa de alta complexidade, o deixa mais leve para cuidar de temas institucionais, dos quais vinha se afastando para gerir a burocracia. Onyx saiu deste episódio ainda maior e mais forte, pela forma como encaminhou todo o processo com o presidente Jair Bolsonaro. Nesta segunda-feira, vai ao Congresso Nacional em nome do presidente da República, entregar a mensagem de início do ano legislativo. Antes, toma um café com o presidente da Casa, deputado Rodrigo Maia.

O xeque-mate de Marchezan

O prefeito de Porto Alegre Marchezan Júnior produziu nos últimos dias um movimento ousado ao propor o chamado Projeto Transporte Cidadão, pelo qual projeta reduzir tarifa do transporte coletivo, que pode chegar a R\$ 5,20, para impressionantes R\$ 2. Colocou alguns bodes na sala, como é comum em projetos com esse alcance, mas todo o bojo o pacote foi rechaçado pelos vereadores, que não quiseram discutir ou votá-lo no período da convocação extraordinária.

Ganha-ganha

O que os estrategistas da oposição talvez não tenham percebido, é que neste tabuleiro há pouco espaço para movimentos, e se for mantido o discurso com foco apenas na próxima eleição, Marchezan ganha em qualquer circunstância. Se o projeto for derrotado, o usuário do transporte coletivo jamais saberá se daria certo, e o prefeito fica com o crédito. Se não for votado, Marchezan dirá que tentou resolver o problema, mas os vereadores se recusaram a examinar a sua proposta.

Projeto volta para a pauta

O prefeito de Porto Alegre tentou fazer a Câmara discutir e votar o projeto em convocação extraordinária. Os vereadores negaram o quorum para discutir e votar as propostas. Agora a Câmara terá oportunidade de fazê-lo na tramitação normal que começa nesta segunda-feira. No jogo do xadrez existe um xeque-mate rápido, em dois movimentos, conhecido como xeque dos tolos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1536 — Pedro de Mendoza funda a cidade de Buenos Aires.
- 1783 — Guerra da Independência dos Estados Unidos: a Espanha reconhece a independência dos Estados Unidos.
- 1843 — Começa o estado de sítio de Montevidéu, com as tropas do governo de Rosas.
- 1917 — Primeira Guerra Mundial: os Estados Unidos rompem relações diplomáticas com a Alemanha.
- 1931 — Um terremoto destrói várias cidades da Nova Zelândia e causa a morte de mais de mil pessoas.
- 1959 — Queda de avião mata Buddy Holly, Ritchie Valens e The Big Bopper. A data se tornaria conhecida mais tarde como "O dia em que a música morreu".
- 1966 — A espaçonave soviética não-tripulada Luna 9 realiza a primeira aterrissagem controlada auxiliada por foguetes na Lua.
- 1969 — Yasser Arafat é nomeado líder da OLP no Cairo.
- 1971 — O módulo lunar da missão Apollo 14 aterrissa na Lua.
- 1987 — Detido em Medellín e extraditado para os Estados Unidos o famoso narcotraficante colombiano Carlos Lehder.
- 1991 — O Partido Comunista Italiano deixa de existir oficialmente depois de 70 anos de história, ao aprovar sua conversão para Partido Democrático da Esquerda.
- 1994 — Lançamento do ônibus espacial Discovery com um astronauta russo a bordo, Sergei Krikalev, o primeiro em um veículo espacial americano.
- 2006 — Naufrágio de um navio de passageiros egípcio Salaam 98 no Mar Vermelho com 1310 pessoas a bordo que regressavam da peregrinação a Meca.
- 2011 — Ocorreu um blecaute no Nordeste do Brasil em 8 dos 9 Estados da região.

Nascimentos

- 1874 — Gertrude Stein, escritora e feminista estadunidense (m. 1946).
- 1894 — Norman Rockwell, pintor e ilustrador estadunidense (m. 1978).
- 1898 — Alvar Aalto, arquiteto finlandês (m. 1976).
- 1899 — Café Filho, político brasileiro (m. 1970).
- 1908 — Dulcina de Moraes, atriz brasileira (m. 1996).

- 1909 — Simone Weil, filósofa e escritora francesa (m. 1943).
- 1939 — Michael Cimino, cineasta norte-americano (m. 2016).
- 1941 — Sérgio Bittencourt, cantor e compositor brasileiro (m. 1979).
- 1943 — Blythe Danner, atriz estadunidense.
- 1946 — Maria Leopoldina Guia, fadista portuguesa (m. 2006).
- 1957 — Chico Serra, automobilista brasileiro.
- 1958 — Serginho Herval, baterista e cantor brasileiro (Roupa Nova).
- 1960 — Joachim Löw, treinador alemão de futebol.
- 1961 — Fernando Gonsales, cartunista brasileiro.
- 1963 — Felipe Fortuna, poeta, ensaísta e diplomata brasileiro.
- 1965 — Maura Tierney, atriz estadunidense.
- 1969 — Monique Curi, atriz brasileira.
- 1976 — Isla Fisher, atriz australiana.
- 1978 — Joan Capdevila, futebolista espanhol.
- 1990 — Sean Kingston, cantor norte-americano.

Falecimentos

- 1935 — Hugo Junkers, engenheiro alemão (n. 1859).
- 1942 — David Lopes, historiador português (n. 1867).
- 1959 — Buddy Holly, cantor e compositor estadunidense (n. 1936); Ritchie Valens, músico estadunidense (n. 1941); e The Big Bopper, músico estadunidense (n. 1930).
- 1966 — Herbert J. Yates, executivo norte-americano (n. 1880).
- 1978 — Otto Maria Carpeaux, crítico literário brasileiro (n. 1900).
- 1989 — John Cassavetes, cineasta estadunidense (n. 1929).
- 1992 — Mário Peixoto, diretor brasileiro (n. 1908).
- 1994 — Raúl Chato Padilla, ator mexicano (n. 1918).
- 2007 — Ángel Luis Bienvenida, toureiro espanhol (n. 1924).
- 2016 — Maurice White, músico norte-americano (n. 1941).
- 2017 — Marisa Letícia Lula da Silva, ex-primeira dama brasileira (n. 1950).

GRÊMIO E ESPORTIVO

Arena | Porto Alegre

**NESTA SEGUNDA-FEIRA TEM CAMPEONATO GAÚCHO,
ÀS 20:00, NA RÁDIO GRENAL.**

Narração: Angelo Afonso

Comentários: Kalwyn Corrêa

Comentários de arbitragem: Diego Real

Reportagem: Diogo Rossi e Paulo Nunes

Plantão: Lucas Arruda

Direção

Marjana Vargas

rádio
grenal
a única com futebol 24h

FM 95.9 • Claro Net TV - Canal 300 • Aplicativos

APOIO

Sun Motors

Aspecir
Previdência

ASUN

 radiogrenal.com.br

 [radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

 (51) 999.194.808

 [rdgrenal](https://twitter.com/rdgrenal)

 [rdgrenal](https://www.instagram.com/rdgrenal)

Grêmio enfrenta o Esportivo em busca da classificação para as semifinais do Gauchão.

Em busca da classificação para as semifinais do Campeonato Gaúcho, o Grêmio tem compromisso contra o Esportivo, nesta segunda-feira às 20h na Arena do Grêmio. O time gremista deve ter ao menos duas mudanças com relação às últimas rodadas. A Arena também deve ser palco, ao menos, de uma estreia dos novos contratados para 2020.

Neste domingo, o técnico Renato Portaluppi comandou o último treinamento, que teve a maior parte fechada aos jornalistas. Quando o acesso foi liberado, às 16h30, os atletas participavam de um animado recreativo em campo reduzido com algumas ausências. Além de Kannemann, com um pequeno edema ósseo no pé esquerdo, o meia Patrick não es-

Patrícia Velho



O time gremista deve ter ao menos duas mudanças no time com relação às últimas rodadas.

tava no gramado e deve ser baixa entre os titulares.

Com as duas ausências,

Paulo Miranda deve ser o companheiro de defesa de David

Braz, já que Pedro Geromel

segue em recuperação no departamento médico. No meio-campo, Thaciano deve ganhar a vaga.

Mais uma vez, Thiago Neves e Diego Souza treinaram normalmente. A dupla, inclusive, deve ser a novidade entre os relacionados para esta rodada, podendo estar em campo por alguns minutos. O lateral Orejuela, que já esteve no banco de reservas na última rodada, também pode fazer sua estreia com a camisa do tricolor. Para a partida contra o Esportivo, às 20h, na Arena, uma provável escalação do Grêmio tem: Vanderlei: Victor Ferraz, Paulo Miranda, David Braz e Cortez; Lucas Silva, Maicon, Alisson, Thaciano, Everton e Luciano.

A Conmebol antecipou o horário da partida entre Inter e Universidad de Chile, pela Libertadores.

A Conmebol confirmou a antecipação do confronto entre Universidad de Chile e Inter, pela disputa da fase pré-eliminatória da Copa Libertadores da América de 2020. Inicialmente marcada para as 19h15min desta terça-feira (4), a partida será realizada às 18h (hora local e no horário de Brasília), no estádio Nacional. A medida é provocada pela onda de conflitos na capital Santiago.

A equipe do Inter embarcou neste domingo (2) para Santiago, no Chile, para iniciar a disputa da Copa Libertadores. O Colorado entra na segunda fase preliminar da competição, precisando eliminar dois adversários para entrar na fase de grupos do torneio sul-americano.

Antes da viagem, a preparação colorada para a decisão no Chile foi um pouco diferente. A delegação colorada voltou a Porto Alegre na manhã deste domingo (2) vinda de Erechim, onde garantiu a classificação para a semifinal do primeiro turno do Gauchão. E no início da tarde, os jogadores já estavam no gramado do CT Parque Gigante para o último treino em Porto Alegre. O técnico Eduardo Coudet ajustou detalhes e deu sequência aos trabalhos para o duelo de ida.

A equipe Colorada deve realizar seu último treino na casa da Universidad Católica, às 16h30min desta segunda-feira (3), encerrando a preparação para o confronto. O duelo da volta está marcado para a terça-feira (11) da semana se-

Ricardo Duarte/Internacional



A equipe colorada fez seu último treino em Porto Alegre neste domingo, antes de embarcar para o Chile.

guinte, às 19h15min, no Beira-Rio.

O goleiro Marcelo Lomba concedeu entrevista coletiva neste domingo, antes da via-

gem, e projetou o desafio contra a Universidad de Chile. "É um jogo que temos que colocar todas as nossas forças", disse.

Caxias vence o Brasil de Pelotas e garante classificação para a semifinal do Gauchão 2020.

Na tarde deste domingo (2), o Caxias enfrentou o Brasil de Pelotas, no Estádio Centenário, pela 4ª rodada do Gauchão 2020. A equipe comandada pelo Rafael Lacerda venceu o adversário por 1 a 0. O autor do gol foi o lateral-direito, Ivan.

O jogo

O primeiro tempo começou truncado, com o Brasil marcando bastante a equipe grená. Aos 19 minutos, o Caxias cresceu e com jogada de João Paulo, cruzou buscando o Juninho Potiguar, mas o goleiro Matheus Nogueira interceptou.

Aos 23 minutos, Ivan em uma ótima cobrança de falta, fez um golaço e abriu o placar para a equipe grená.

Com 37 minutos, Diogo Oliveira driblou dois marcadores e fez o passe para Vinicius Baiano que avançou em direção ao gol, mas o goleiro adversário fez a defesa.

O primeiro tempo terminou com o Caxias saindo no contra-ataque com Juninho Potiguar que fez o passe para Thiago Sales, que tentou a finalização, mas o goleiro defendeu.

Divulgação



Ivan marcou o gol da vitória sobre o Brasil de Pelotas.

No segundo tempo, o domínio do jogo foi da equipe grená, contra poucas finalizações da equipe visitante. Com dois minutos de partida, Laércio fez o passe para Diogo Oliveira que chutou para fora.

Aos 22 minutos, Diogo Oliveira insistiu, mas Matheus Nogueira ficou com a bola. Na sequência, Carlos Alberto fez o passe para Da Silva, que chutou rasteiro, mas a bola foi para fora. O atacante ainda insistiu após passe de Tilica, mas a bola passou por cima do gol de Matheus Nogueira.

Aos 39, Vinicius Baiano saiu no contra-ataque e fez o passe para Da Silva, que chutou em direção ao gol, mas o goleiro ficou com a bola. A partida

terminou com o Caxias vencendo o Brasil por 1 a 0.

Com a vitória, o Caxias segue invicto na competição, garante a classificação para a semifinal do primeiro turno do Gauchão 2020 e recebe a taça da Fenavindima.

Palavra do técnico

“Tivemos uma atuação consistente. Sobremos nos defender e criar oportunidades. Estamos em constante evolução e garantimos a vitória e a classificação para a semifinal”, apontou o Técnico Rafael Lacerda.

Ficha da partida

Caxias (1): Marcelo Pitol; Ivan, Laercio, Thiago Sales e Bruno Ré; Juliano, Carlos Alberto (Yuri, 29'2T); Vinicius Baiano, Diogo Oliveira

e Juninho Potiguar (Tilica, 22'2T); João Paulo (Da Silva, 11'2T). Técnico Rafael Lacerda

Brasil (0): Matheus Nogueira; Ednei; Lázaro, Héverton e Bruno Santos; Leandro Leite (Wesley, 15'2T), Wellington Simião, Maicon Assis e Revson; Nathan Cachorrão (Cristian, INT) e Gabriel Poveda (Eliel, 32'2T). Técnico: Gustavo Papa.

Gol: Ivan (23'1T) para o Caxias

Arbitragem: Jonathan Pinheiro, auxiliado por Jorge Bernardi e Fagner Cortes. Quarto árbitro: Marcello Ignacio Domingues Neto.

Cartões amarelos: Da Silva e Bruno Ré para o Caxias. Ednei, Leandro Leite e Cristian para o Brasil.

Em goleada do PSG, Neymar é defendido até por um jogador adversário após receber cartão amarelo.

Apesar da goleada por 5 a 0 sobre o Montpellier e de completar 11 jogos seguidos com um gol ou assistência em cada um deles, Neymar deixou a partida bastante irritado, hoje (01) no Parque dos Príncipes. Ainda no primeiro tempo, o camisa dez deu uma carretilha no lateral Souquet e, logo na sequência, foi advertido pelo árbitro, reclamou e recebeu o cartão amarelo. A punição foi reprovada não só pelos torcedores e atletas do Paris Saint-Germain, mas também pelos adversários.

Um dos que saiu em defesa de Neymar foi justamente o atacante Andy Delort, do Montpellier, que no confronto do primeiro turno discutiu com o brasileiro e durante esta semana tinha gerado polêmica por criticar o comportamento de Neymar, dizendo que o brasileiro é um jogador extraordinário, mas não precisa "tirar sarro e provocar", em entrevista ao jornal francês Le Parisien. Desta vez, no entanto, as palavras foram positivas.

"Eu não a vi a jogada exatamente, e eu não entendi porque ele deu o amarelo, mas

se foi por um drible, eu não acho isso normal", disse Delort, que completou. "Eu nunca disse que ele não era um bom jogador. Ele é um grande jogador dentro de campo, mostrou isso. Mas o que eu falei já é uma página virada".

Ainda sem saber das novas declarações de Delort, Neymar postou em seu Instagram logo após a partida uma foto ao lado do volante argentino Paredes, que também tinha sido criticado pelo atacante do Montpellier, segurando uma camisa autografada do adversário. Na legenda, o brasileiro escreveu "um abraço pro nosso amigo" e colocou o desenho de uma caneta, em referência ao drible que aplicou em Delort em campo.

Neymar foi bastante caçado pelos defensores do time adversário do duelo de hoje. Porém, mesmo sofrendo sete faltas durante os 90 minutos, ele tentou criar espaços e foi para cima com dribles. Em alguns lances, se desentendeu e teve rápidos bate-bocas com atletas do Montpellier. Poucos segundos antes da jogada da carretilha, ele já tinha sido provocado por Souquet. Mesmo

Divulgação/PSG



Neymar segue chamando a atenção nos campos europeus.

não tendo balançado as redes, o brasileiro se destacou e deu o passe para o quarto gol da equipe, marcado por Mbappé na segunda etapa.

Na saída para o vestiário durante o intervalo, Neymar aparece em um vídeo questionando a decisão da comissão de arbitragem. Durante a discussão, demonstrando irritação e indignação, ele fala em português: "Eu jogo futebol, não falo p? nenhuma e você me dá amarelo". Antes disso, ainda no gramado, o camisa dez também tentou conversar com o juiz Jérôme Brisard sobre o motivo de ele ter sido advertido.

Outro que saiu em defesa de Neymar foi o zagueiro francês Presnel Kimpembe, seu companheiro de PSG, que também tentou

entender a atitude da arbitragem. "Nós não vamos nos expor sobre os árbitros, mas é incompreensível. Ney perguntou o por que, o Verratti também e eu. A resposta dele foi bem bizarra, porque ele disse que o Neymar tirou sarro do adversário e por isso levou cartão. É bizarro, mas a gente não vai falar dos árbitros porque foi uma bela noite para nós e todos os torcedores do PSG", afirmou Kimpembe.

Com a vitória, o PSG chegou a 55 pontos e segue líder tranquilo do Campeonato Francês, após 22 jogos disputados. A equipe da capital volta a campo na terça-feira, contra o Nantes, fora de casa.

Com dois gols, o Barcelona vence o Levante e segue na cola do Real Madrid.

O Camp Nou viu uma noite histórica. E não, Messi não foi protagonista, como é usual na última década. Ele até participou com os dois passes que deu para Ansu Fati marcar seus dois gols na vitória por 2 a 1 do Barcelona sobre o Levante. A estrela foi o artilheiro da noite, que agora é o jogador mais jovem a anotar um dobrete (quando um jogador marca duas vezes no mesmo jogo) no Espanhol. O Barça mantém sua perseguição ao líder e rival Real Madrid, que tem três pontos a mais.

A tabela

O Barcelona chegou aos 46 pontos, na segunda posição, a três do líder Real Madrid. O Levante é o 13º, com 26 pontos. Na próxima rodada, o Barça visita o Real Betis em Sevilha, no domingo,

Reuters



Messi finalizou nove vezes no jogo, mas não conseguiu balançar as redes.

dia 9. Antes, encara o Athletic Bilbao, nesta quinta-feira, fora de casa, em jogo único das quartas de final da Copa do Rei.

Os 90 minutos

Com 68% de posse de bola e mais de 600 passes trocados, o Barcelona controlou o jogo como espera Quique Setién. Mas com dificuldades para criar e espaços na defesa, especialmente no segundo tempo. O time catalão contou com a conexão entre Messi e Ansu Fati para construir sua vitória, e defesas salvadoras de Ter

Stegen para garantir o resultado. Os dois gols do Barça saíram em um intervalo de pouco mais de 100 segundos.

O primeiro, aos 29 da primeira etapa, após belo passe de Messi para Ansu Fati, que tocou na saída do goleiro Aitor Fernández. O segundo, aos 31, com outra jogada do camisa 10 e assistência para o jovem atacante, de 17 anos, receber pela esquerda e finalizar bem. O argentino insistiu. Finalizou nove vezes. Mas parou na marcação rival. No final, Rochina

acertou bom chute da entrada da área, Ter Stegen – depois de várias boas defesas – falhou, e o Levante diminuiu: 2 a 1.

Prodígio

Com 17 anos e 94 dias, Ansu Fati agora é o jogador mais jovem a anotar dois gols em um mesmo jogo em toda a história do Campeonato Espanhol. Os dados são do jornalista e estatístico Mister Chip. O atacante, que substituiu o lesionado Luis Suárez, agora tem cinco gols em 19 jogos na temporada.

Tom Brady afasta rumores de aposentadoria no Super Bowl e crava: "Não vou a lugar algum".

Recentemente, Tom Brady postou uma foto enigmática em preto e branco que deixou os torcedores do New England Patriots e fãs da NFL de cabelo em pé nas redes sociais. Seria um anúncio de aposentadoria? Uma mudança de clube? Neste domingo (02), parte da resposta apareceu: ele continuará em campo.

Em um dos comerciais do Super Bowl, o jogador apareceu para dar um recado, mas o interrompeu e começou a falar da marca que veiculou a propaganda em questão.

"Eles dizem que as coisas boas devem chegar ao fim, que o melhor sabe quando parar. Então, para meus companheiros de equipe, meus fãs... vocês merecem ouvir isso", disse

Reprodução/Twitter



Tom Brady nega aposentadoria em comercial.

Brady, que começou a falar guida.

dos benefícios da marca em se-

Porém, no fim do anúncio,

Brady deixou um recado sobre seu futuro e tranquilizou os fãs do futebol americano: "Quanto a mim... eu não estou indo a lugar nenhum".

A mensagem deixou até companheiros de equipe aflitos. Nas redes sociais, o running back Sony Michel, que joga com Brady nos Patriots, disse que seu "coração quase parou".

Apesar de anunciar que permanece no futebol americano, a continuidade na equipe que defendeu por toda a carreira não está definida. O jogador ainda não pode assinar com o New England Patriots e atrai interesse de outros clubes. De acordo com a mídia americana, o time estaria disposto a pagar até R\$ 128 milhões por ano para mantê-lo.

Em show animado, Jennifer Lopez e Shakira levantam o público no intervalo do Super Bowl.

O consagrado show do intervalo do Super Bowl teve duas artistas de gala no palco. Shakira e Jennifer Lopez agitaram o público com muita energia, em apresentação que ficou marcada pelo brilho nas roupas e pelas luzes, além de muitos fogos. Elas fizeram duetos com os cantores J Balvin e Bad Bunny.

Em cima de uma plataforma, Shakira entrou com suas dançarinas vestindo rosa e abriu o show com a música "She Wolf". Na sequência, fez um pout-pourri com algumas de suas canções mais famosas e, em seguida, fez dueto com Bad Bunny para cantar as músicas "I Like It" e "Chantaje". Em "Hips Don't Lie", a cantora chegou a ir para a galera.

Na sequência, quem apareceu foi Jennifer Lopez, que abriu

os trabalhos com seu sucesso "Jenny from the Block". A cantora também apresentou alguns de seus maiores hits. Na canção "Waiting for Tonight", ela fez uma apresentação em um pole dance junto com as suas bailarinas. Depois, foi a vez de J Balvin aparecer no palco para fazer dueto nas músicas "Que calor" e "Mi Gente".

As duas grandes atrações do intervalo finalmente apareceram juntas para cantar "Waka Waka", música tema da Copa do Mundo de futebol de 2010, pouco antes da apresentação ser encerrada.

Demi Lovato canta o hino

Antes do início do confronto, outra atração marcou o Super Bowl LIV: o hino americano. A responsável por cantar neste ano foi Demi Lovato,

Reprodução



Shakira e Jennifer Lopez agitaram o público com muita energia.

consagrada por hits como "Cool for the Summer" e "Sorry Not Sorry". Com uma bela performance, ela foi bastante aplaudida ao final da apresentação,

que ainda contou com a presença de aviões de caça americanos nos céus

Um milhão de novos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis surgem por dia no mundo.

Um milhão de novos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são contabilizados no mundo, todos os dias. A informação é do último Boletim da Organização Mundial da Saúde, a OMS, e diz respeito às enfermidades curáveis em epidemia mundial – gonorréia, sífilis, clamídia e tricomoníase.

Dados do Ministério da Saúde indicam que a tendência de elevação no número de casos de ISTs também é notada no Brasil. Sífilis é doença que mais se destaca, com 158 mil notificações no país, em 2018, que é o ano mais recente que o Ministério da Saúde disponibilizou dados completos. A situação é pior entre os jovens com idade entre 15 e 29 anos, responsáveis pela maior parte dos registros de contágio.

A coordenadora-geral de vigilância das ISTs do Ministério da Saúde, Angélica Espinosa Miranda, explica que, com os avanços dos tratamentos, os jovens perderam o medo de se contaminar, abandonando, assim, o principal meio de prevenção das infecções, a camisinha.

“As ISTs são doenças

Reprodução



Uso de preservativo protege contra todas as ISTs, como sífilis, HIV e Hepatites.

antigas e começaram a ter alguma repercussão maior no início da epidemia da Aids, que também é uma IST. Os números da epidemia da Aids, com a gravidade dos sintomas, fizeram com que as pessoas tivessem mais medo de pegar a doença ou de pegar qualquer outra IST. Só que essa geração mais jovem não teve contato com aqueles casos tão pesados da Aids do início da epidemia. Assim, você acaba sendo displicente no uso da prevenção. As pesquisas mostram que os jovens perderam o medo da contaminação por uma IST e acabam não usando tanto o preservativo.”

As ISTs são causadas por mais de 30 vírus e bactérias e, se não forem tratadas, podem

acarretar graves e crônicos problemas à saúde, como câncer, aborto, infertilidade, problemas neurológicos e cardiovasculares, levando, inclusive à morte. Além disso, uma pessoa portadora de alguma Infecção Sexualmente Transmissível tem 18% de chance a mais de contrair HIV, já que a imunidade dela é reduzida.

Angélica Espinosa chama a atenção, ainda, para as facilidades que, atualmente, a população encontra para adquirir métodos preventivos, já que as camisinhas e vacinas são distribuídas gratuitamente nas Unidades de Saúde de todo o país.

“Para evitar uma IST, é muito importante que você use o preservativo em toda relação sexual. A gente tem o preser-

vativo masculino e tem o preservativo feminino, os dois são distribuídos, sem custos, pelo Ministério da Saúde e pelos estados e municípios.”

Algumas ISTs podem ser transmitidas durante a gravidez e parto, pelo contato com sangue infectado ou compartilhamento de agulhas para uso de drogas injetáveis. No entanto, o contágio é mais comum pelas vias sexuais sem uso do preservativo, como sexo vaginal, anal ou oral.

Sem o preservativo, você assume o risco. Use camisinha e proteja-se de todas as ISTs, como sífilis, HIV e Hepatites. Para mais informações, acesse: saude.gov.br/ist.

Um estudo comprova a relação entre massa muscular e doenças cardiovasculares na velhice.

E stá em qualquer manual da boa velhice: quem quer envelhecer melhor deve procurar manter a massa muscular, que diminui com a idade. E para isso, o remédio é exercício. Agora, uma nova pesquisa comprova o quanto a massa muscular esquelética (SMM em inglês) é inversamente proporcional à condição cardiológica e ao processo de envelhecimento. Mais massa muscular, menos risco de doenças coronarianas. A afirmação se apóia em um estudo que envolveu 1019 gregos adultos com mais de 45 e identificou entre eles os que tinham desenvolvido doença cardiovascular.

A vantagem é grande: homens que entram na meia-idade com bastante massa muscular reduzem o risco de doenças cardíacas em até 81%. No artigo, publicado na edição de janeiro do *Journal of Epidemiology and Community Health*, um grupo internacional de cientistas apresentou o resultado de uma análise aprofundada dos dados de um conhecido estudo em andamento na Grécia. O estudo ATTICA é uma pesquisa em saúde e nutrição que realizada na província de Attica (com 78% de áreas urbanas e 22% de áreas rurais, incluindo Atenas). A amostragem foi aleatória, de vários estágios e com base na distribuição cidade/gênero/idade da província de Ática, fornecida pelo Serviço Nacional de Estatística, dentro do

censo de 2001 e apenas um participante por domicílio foi selecionado. De maio de 2001 a agosto de 2002, 3355 habitantes foram escolhidos aleatoriamente. Entre eles, 2282 (taxa de participação de 68%) concordaram em participar e fornecer amostras de sangue para análises bioquímicas e genéticas, além de todas as informações sociodemográficas, de estilo de vida e médicas solicitadas, incluindo avaliação psicológica.

Nenhum participante tinha evidências clínicas de doenças cardiovasculares ou outras doenças ateroscleróticas, ou infecções virais crônicas. A amostra de trabalho do estudo agora publicado foi composta por 1019 participantes, com mais de 45 anos (534 homens e 485 mulheres). Para medir a massa muscular, os pesquisadores criaram um índice de massa muscular esquelética (SMI).

Dez anos depois, os participantes voltaram ao laboratório para nova rodada de testes, focados em sua saúde cardiovascular. Quase 27% dos participantes, tinham doenças cardíacas e a incidência era seis vezes maior entre os homens. Mas o importante é que a massa muscular das pessoas no início do estudo estava relacionada diretamente à incidência de doenças cardíacas. A turma com problemas no coração, como dizemos popularmente, era formada principalmente pelo pessoal com baixo SMI.

Reprodução



Mais massa muscular, menos doença cardíaca.

Essa associação permaneceu significativa quando os cientistas controlaram a dieta, a educação e a atividade física das pessoas, mas não quando analisaram o gênero. A massa muscular das mulheres não foi associada a riscos posteriores de doenças cardíacas, em grande parte porque poucas mulheres desenvolveram doenças cardíacas. Em geral, as mulheres tendem a ter doenças cardíacas cerca de 10 anos depois que os homens.

O músculo esquelético fornece a força e o poder que precisamos para compreender, alcançar, elevar e caminhar e é um dos tecidos mais versáteis e ativos do corpo. Também é essencial para nossa saúde metabólica, consumindo e armazenando açúcar no sangue e produzindo hormônios especializados que chegam a outros tecidos, como o cérebro e as células adiposas, onde iniciam vários processos bioquímicos.

Nossa massa muscular

diminui à medida que envelhecemos. Essa perda começa por volta dos 40 anos, se acelera à medida que passamos pela meia-idade e não provoca apenas aquele balanço desagradável do bíceps pendurado, quando acenamos para o netinho. A perda muscular grave, conhecida como sarcopenia, está associada a fragilidade e outras condições médicas em idosos, além de perda de independência e morte prematura.

A boa notícia é que quem se exercita regularmente e tiver o índice SMI mais alto, tem menos chance de desenvolver doenças cardiovasculares. Infelizmente, o estudo não é capaz de dizer o quanto adianta muito um velhinho se inscrever numa academia ou comprar um par de halteres aos 67 anos. Não para virar um Adonis da melhor idade (já que falamos de Grécia), mas para garantir que seu sistema cardiovascular vai seguir operando.

Saiba como o Google quer usar a Inteligência Artificial para detectar o câncer sem invadir sua privacidade.

Sundar Pichai, presidente-executivo da Alphabet, empresa mãe do Google, disse nesta semana que os serviços de saúde oferecem o maior potencial para o uso da inteligência artificial para melhorar seus resultados nos próximos cinco a 10 anos, e prometeu que a gigante de tecnologia atenderá as preocupações com a privacidade.

Parlamentares dos Estados Unidos levantaram questões sobre o acesso do Google aos registros de saúde de dezenas de milhões de norte-americanos. A Ascension, que opera 150 hospitais e mais de 50 instalações residenciais para idosos nos Estados Unidos, é uma das maiores clientes de computação em nuvem do Google no setor de saúde.

"Quando trabalhamos com hospitais, os dados pertencem aos hospitais", disse Pichai em um painel no Fórum Econômico Mundial em Davos, na

Reprodução



Digitalização da saúde é uma das principais tendências globais da atualidade.

Suíça. "Mas veja o potencial aqui. Câncer, se muitas vezes não for diagnosticado, a diferença do desfecho é profunda. No câncer de pulmão, por exemplo, cinco especialistas concordam com uma coisa e cinco concordam com outra. Sabemos que podemos usar a inteligência artificial para tornar os diagnósticos melhores", acrescentou Pichai.

O Google passou vários anos desenvolvendo inteligência artificial para analisar automaticamente exames de ressonância magnética e outros dados de pacientes para identificar doenças e fazer previsões destinadas a melhorar

os resultados e reduzir custos.

Parlamentares dos Estados Unidos pediram à empresa em novembro que forneça informações sobre outros sistemas de saúde que dão informações ao Google, se os clientes da Ascension terão permissão para sair do projeto e se os dados serão usados para vender anúncios.

Pichai disse que já existem fortes regulamentos de proteção à privacidade que fornecem uma estrutura para o Google operar. O Google firmou um acordo em novembro para adquirir a Fitbit por 2,1 bilhões de dólares, com o objetivo de entrar no

segmento de wearables e investir em tecnologia relacionada à saúde. Espera-se que a aquisição seja examinada de perto pelos reguladores antes de ser concluída.

Estimativas de Câncer no Mundo

O câncer é um problema de saúde pública mundial. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que, no ano 2030, podem-se esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de mortes por câncer e 75 milhões de pessoas vivas, anualmente, com câncer. O maior efeito desse aumento vai incidir em países de baixa e média rendas.

Sem anúncios, o Facebook planeja monetizar o WhatsApp.

O Facebook planeja monetizar o aplicativo de mensagens WhatsApp, comprado pela empresa em 2014, ao custo de 22 bilhões de dólares – e que hoje tem 120 milhões de usuários só no mercado brasileiro. Segundo reportagem do site indiano The Economic Times, Mark Zuckerberg, presidente global do Facebook, falou sobre o futuro de app de mensagens em uma conferência com investidores.

“Uma das formas com as quais estamos trabalhando para desenvolver os pagamentos no WhatsApp é a possibilidade de enviar dinheiro de maneira tão fácil quanto a de mandar uma foto para algum contato”, disse Zuckerberg, segundo a reportagem.

O presidente do Facebook se disse animado com a ideia e espera poder lançar o novo recurso em diversos países nos próximos seis meses. Testes do serviço de pagamentos no WhatsApp são feitos pela empresa desde 2018 com um milhão de pessoas na Índia,

Getty Images



WhatsApp: app testa serviço de pagamentos na Índia desde 2018.

maior mercado do aplicativo no mundo.

Empresas de tecnologia, como Apple, Samsung e Google, contam com seus próprios serviços de pagamento via celular. A cada transação realizada com o Apple Pay, por exemplo, a Apple recebe 0,15% do valor pago. Como o Facebook descartou recentemente a possibilidade de obter renda com anúncios no aplicativo do WhatsApp, serviços como o WhatsApp Pay serão a forma de a empresa monetizar o app, que tem 1,5 bilhão de usuários no mundo.

Ainda não há previsão oficial para o lançamento do recurso de pagamentos via WhatsApp no Brasil – que é um dos maiores

mercados para o app globalmente. Antevendo essa tendência, o banco Itaú criou, em 2018, um teclado que permite enviar dinheiro via WhatsApp.

Processo

O Facebook anunciou na quarta-feira (29) que chegou a um acordo de US\$ 550 milhões relacionado a uma ação judicial sobre a empresa ter coletado e armazenado ilegalmente dados biométricos de milhões de usuários sem consentimento.

O processo começou em 2015, quando usuários de Illinois, nos Estados Unidos, acusaram o Facebook de violar a Lei de Privacidade de Informações Biométricas estadual.

A ferramenta de

reconhecimento facial, criada em 2010, identifica e sugere os nomes das pessoas que estão nas fotos publicadas pelos usuários, uma função que, de acordo com os demandantes, não cumpre a lei estadual de Illinois que protege a privacidade biométrica.

O caso envolve “os usuários do Facebook localizados em Illinois, sobre os quais o Facebook criou e armazenou um ‘template’ de rostos depois de 7 de junho de 2011”, disse o juiz que decidiu pela coletividade da ação em 2018.

Em comunicado, os escritórios que representam os requerentes solicitarão ao tribunal distrital a aprovação prévia ao acordo.

A Nasa investiga a composição química de planetas "super fofos".

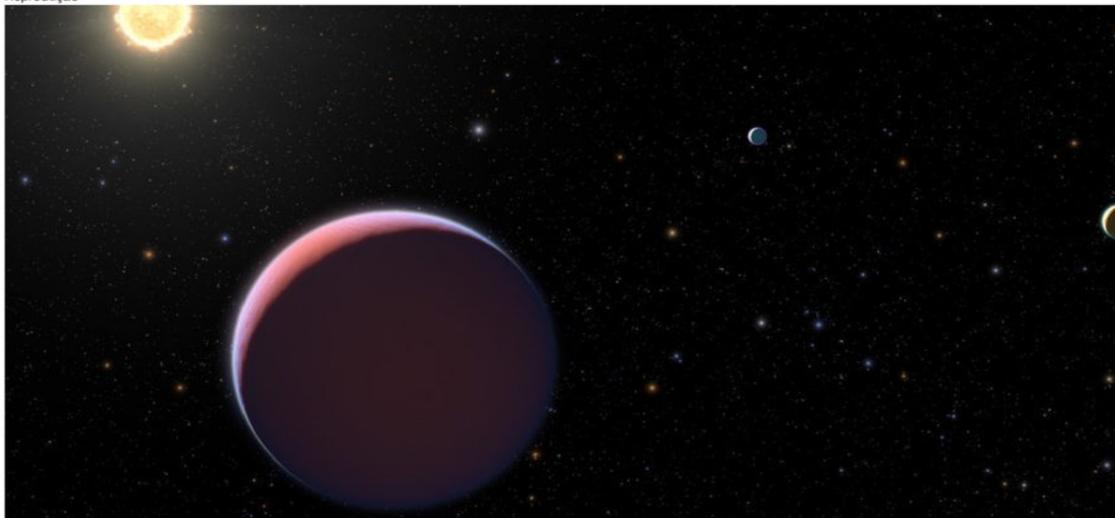
Cientistas da Nasa (National Aeronautics and Space Administration ou Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço, em português) usaram o telescópio espacial Hubble para investigar a composição química de 2 dos 3 planetas do sistema Kepler 51.

A equipe conseguiu comprovar a teoria de que, quanto mais frio o planeta, mais neblina se forma na sua atmosfera. Mas as nuvens dos planetas "super fofos" (de baixíssima densidade) revelaram bem menos do que a equipe esperava.

O Hubble monitorou a passagem dos planetas Kepler-51 b e Kepler-51 d na frente da estrela do sistema. O objetivo era observar a cor infravermelha do pôr do sol, o que permite deduzir a quantidade de luz absorvida e mapear traços químicos da composição do planeta, como água.

Nuvens de par-

Reprodução



Os 3 planetas foram descobertos em 2012 no sistema Kepler 51.

tículas no alto das atmosferas interferiram nas leituras, para a surpresa da equipe. "Tínhamos planejado observar muitas características de absorção de água, mas eles simplesmente não estavam lá", explica Jessica Libby-Roberts, da Universidade do Colorado, em Boulder.

Outro telescópio da Nasa pode ter mais sucesso nas investigações. O James Webb tem sensibilidade a comprimentos mais longos de ondas infravermelhas e talvez seja capaz de espiar através da camada de nuvens dos planetas "de algodão doce".

Jovens e fofos

Os planetas em torno de uma estrela jovem, similar ao sol, foram detectados em 2012 pelo telescópio Kepler. Mas só em 2014 os astrônomos conseguiram dados suficientes para calcular a massa e a densidade dos corpos celestes, batizados de Kepler 51-b, Kepler 51-c, Kepler 51-d.

Resultado: grandes como Júpiter, o maior planeta do sistema solar, mas centenas de vezes mais leves. Eles têm a densidade de algodão doce. A razão é a atmosfera "inchada" dos planetas, composta principalmente de hélio e

hidrogênio.

Os cientistas atribuem o fato à pouca idade do sistema, 500 milhões de anos. O Sol da Terra tem 4,6 bilhões. A atmosfera dos planetas "super fofos" irá evaporar ao longo do tempo, diminuindo o efeito algodão doce.

Em 1 bilhão de anos, a estimativa é que o Kepler-51 b, o mais próximo da estrela do sistema, torne-se uma versão menor e mais quente de Netuno. Já o Kepler-51 d, mais distante, manterá parte da sua atmosfera inchada e preservará a baixa densidade.

Conheça 4 bons destinos para viajar no Carnaval.

O Carnaval de 2020 é um dos nove feriados prolongados deste ano. Esta é a época ideal para quem quer aproveitar os dias livres para viajar e até mesmo curtir blocos de rua.

No entanto, quem deseja viajar no Carnaval deve buscar por passagens aéreas o quanto antes. Isso ajuda a encontrar preços mais em conta e também a planejar com mais tempo a viagem em si, bem como os passeios que deseja fazer. Por isso, separamos quatro bons destinos para auxiliar na decisão da sua viagem. Veja:

Rio de Janeiro, RJ

O Carnaval do Rio de Janeiro é um dos destinos mais pedidos para esse feriado. Isso porque a cidade é repleta de atrações para todos os gostos, com festas, blocos carnavalescos e o famoso desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí.

Divulgação



Muito tradicional e rico em cultura local, o Carnaval de Olinda conta com os famosos bonecos gigantes.

Durante o dia, é possível curtir as praias da cidade maravilhosa, como Copacabana, Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca. Além disso, existem as famosas atrações turísticas que todos precisam conhecer ao passar pelo Rio, como o Cristo Redentor e o passeio de bondinho no Pão de Açúcar.

Salvador, BA

Destino ideal para quem quer curtir muito o Carnaval, Salvador conta com uma variedade enorme de trios elétricos, com muitos músicos e famosos para agitar ainda mais os turistas e moradores locais.

O agito dura to-

dos os dias de Carnaval, podendo se estender por mais alguns finais de semana. Além disso, com o calorão, é possível se refrescar nas praias e relaxar depois dos dias de agito, como Praia do Farol da Barra, Praia de Ondina e Praia de Itapuã, por exemplo.

Olinda, PE

Muito tradicional e rico em cultura local, o Carnaval de Olinda conta com os famosos bonecos gigantes, que desfilam durante os dias de folia junto com as pessoas pelas ruas do Centro Histórico da cidade - eles costumam representar figuras importantes da história brasileira e até algu-

mas personalidades estrangeiras. O frevo e o maracatu também não ficam de fora.

São Paulo, SP

Além dos desfiles das escolas no Sambódromo do Anhembi, nos últimos anos, São Paulo vem se destacando pelo seu Carnaval com os famosos blocos de rua - desde antes do Carnaval, estendendo-se até depois do feriado.

As subprefeituras da Lapa, Pinheiros, Sé, Santana/Tucuruvi e Vila Mariana são as que possuem o maior número de desfiles. No entanto, diversos pontos da cidade contam com essa diversão.

Mãe do apresentador Gugu Liberato diz que nunca vai perdoar Rose Miriam por causa da disputa na Justiça.

Mãe de Gugu, Maria do Céu, 90, ainda sente demais a morte de Gugu após um acidente em sua casa, nos Estados Unidos. De acordo com ela, sua família foi desmoronada, sobretudo por conta da atitude da esposa de Gugu, Rose Miriam, de entrar na Justiça para travar uma batalha pela herança.

Em entrevista à revista Veja, Maria do Céu disse que não consegue perdoar Rose. "Nunca vou perdoar a Rose por ter mentido para mim, dizendo que iria fazer um retiro religioso enquanto largou meus netos sozinhos nos Estados Unidos para vir ao Brasil armar essa briga na Justiça", comenta.

Rose Miriam entrou em disputa com a família para ter direito à metade do patrimônio deixado pelo apresentador, já que teria vivido com ele em regime de união estável – condição que pediu para ser reconhecida pela Justiça.

A Justiça de São Paulo determinou que a viúva de Gugu Liberato, Rose Miriam di Matteo, receba pensão de R\$ 100 mil por mês.

Maria do Céu segue sua vida, chorando muito e rezando todos os dias, como contou à reportagem. "Fiquei revoltada no começo, mas sou católica e tenho de acreditar que Deus vai me dar forças. Rezo muito, o tempo todo. Quando começo a chorar, falo assim: 'Meu filho, por favor, faça com que eu não chore mais'. Lá do céu, o Toninho está olhando por mim."

De acordo com a mãe do apresentador, o velório do filho mostrou o quão grande e importante ele era para a sociedade. "Até o velório, não sabíamos o tamanho do meu filho. Acho que nem ele. A comoção foi muito grande. O governador de São Paulo, João Doria, se ajoelhou aos meus pés. Esse amor recebido por muitos, conhecidos e desco-

nhecidos, me ajuda", diz.

Procurada, Rose Miriam não quer se manifestar no momento.

Carta

Rose Miriam escreveu uma carta, na qual fala dos detalhes de sua relação com Gugu Liberato – o apresentador morreu, ao 60 anos, em novembro de 2019. No texto, ela fala com carinho sobre o ex-companheiro e pai de seus três filhos (João Augusto, Marina e Sofia)

Rose Miriam e familiares de Gugu disputam na Justiça a herança do apresentador, que é avaliada em R\$ 1 bilhão. Em testamento, o astro da televisão não incluiu a mãe dos filhos, deixando 75% para os filhos e 25% à mãe.

Por conta da disputa jurídica, o filho de Rose, João Augusto, registrou um B.O. contra a mãe.

Na carta, enviada à revista Veja, Rose Miriam fala que ela, Gugu e os três filhos formavam uma família.

"Gugu desejou construir uma família e eu também. Ele me incluiu na vida dele, assim como eu o incluí na minha vida. Formamos uma família conforme a vontade de Deus. Tivemos três filhos lindos e saudáveis. E desde o momento em que ficamos sabendo que eu estava grávida, as nossas vidas tomaram um novo rumo", escreveu.

"Gugu foi um querido e zeloso pai e marido. Foi meu companheiro nos momentos felizes na criação e educação dos filhos. Ele era o pilar da casa", completa.

Veja a íntegra da carta:

"Gugu desejou construir uma família e eu também. Ele me incluiu na vida dele, assim como eu o incluí na minha vida. Formamos uma família conforme a vontade de Deus. Tivemos três filhos lindos e saudáveis. E desde o

Reprodução



Rose Miriam e familiares de Gugu disputam na Justiça a herança do apresentador.

momento em que ficamos sabendo que eu estava grávida, as nossas vidas tomaram um novo rumo.

Caminhamos sempre juntos em um caminho de amor, respeito e cumplicidade. Um relacionamento de acordo com a vontade de Deus, em que o amor e confiança andam juntos. Fomos muitos felizes durante todos esses anos, principalmente nos últimos anos em que vivemos aqui nos Estados Unidos. Apesar da distância, a nossa casa aqui se tornou um lar mais sólido.

Gugu vinha frequentemente e a nossa alegria sempre foi algo que brotava de nossos corações. Jamais esquecerei dos fortes abraços que ele nos dava ao abrir a porta de casa quando chegava do Brasil. Gugu adorava viver aqui, pois além de estar no seio familiar, podia passear de bicicleta, de bermuda e de chinelo, e de fazer as compras no mercado. Eram momentos de liberdade!

Gugu foi um querido e zeloso pai e marido. Foi meu companheiro nos momentos felizes na criação e educação dos filhos. Ele era o pilar da casa!

Quando vinha para cá, ficava o máximo de tempo que lhe era possível. Se não fosse

o trabalho de apresentador e de empresário, teria um tempo maior para convivermos. Mas ele adorava ser apresentador querido e amado por todos. Gugu foi um homem íntegro e o mais generoso que já conheci na vida.

Ele sempre me dizia que quando as crianças chegassem na idade de fazer o high school, deveríamos trazê-los para cá nos Estados Unidos, por achar que essa seria uma ótima decisão. Foi assim que viemos eu, Gugu e as crianças no dia 02 de julho de 2015.

Quando chegava o momento de ir embora de suas muitas vindas, Gugu se emocionava ao se despedir de nós. E sempre dizia: "assim que der, eu volto. Amo vocês! Fiquem com Deus".

Mas no dia 20 de novembro deste último ano, ao chegar em nossa casa, sua vida foi ceifada de forma extremamente trágica em um acidente doméstico diante de nossos olhos. E agora as nossas vidas transcorrem na maior perda que já tivemos. O que nos resta agora é a dor da saudade de alguém inesquecível que só nos deu amor. Mas para nos confortar, temos a certeza que Gugu está calmo e bem pertinho de Deus."

O áudio de Carolina Ferraz dando uma bronca em Regina Duarte viraliza na internet.

A atriz Carolina Ferraz pediu a Regina Duarte, nova secretária de Cultura, que removesse sua foto de uma postagem no Instagram na qual ela citava alguns colegas que a apoiaram para ocupar o cargo. Regina apagou a publicação, feita na sexta-feira, e a substituiu por outra, com a atriz Carla Daniel no lugar de Carolina. Mas Carla também reclamou.

Um áudio de WhatsApp foi enviado por Carolina a Regina. "Espero que você faça a diferença. Mas eu não quero ser usada como alguém que está ali no teu Instagram porque dá a entender que eu apoio o governo do Bolsonaro e eu não apoio, Regina. Eu nunca aprovei e nunca compactuei com esse governo e inclusive não votei no Bolsonaro. Achei muito indelicado da sua parte. Gostaria, com todo carinho, que você por favor

Reprodução



Regina apagou a publicação feita com Carolina Ferraz.

pedisse a sua equipe pra que retirassem a minha foto", diz Carolina.

O áudio viralizou na internet e a maioria dos comentaristas se divertiu. "Carolina Ferraz é fina até para dar um fora", elogiou um internauta. "Adorei o toque da criança ao fundo. E ela vai ficando mais irritada a partir daí", pontuou outro. "Carolina pisou e saiu arrastando no salto".

Regina republicou a imagem com Carla Daniel, filha do diretor Daniel Filho. Na postagem, Carla diz que não apoia o governo. "Regina vamos deixar claro uma

coisa com todo carinho. Apoiei a sua coragem e seu amor a cultura. Não compactuo com esse governo e nem o anterior. Torço pela sua gestão. Abs! Carla Daniel".

Depois de republicar a imagem sem a foto de Carolina, Regina fez outra postagem no Instagram, com uma mensagem do perfil verificado de Carolina dizendo "Torcendo por você!".

Ela acabou por retirar a foto dos artistas. "Vou tirar o post com artistas porque agora é Maitê pedindo para sair. Meu desejo de pa-

cificar, de UNIFICAR a classe artística já mostra que a RESISTÊNCIA IDEOLÓGICA vai bater forte e tentar impedir que a polarização reinante possa ser vencida", escreveu. Maitê Proença comentou o post afirmando que é "melhor assim, Regina querida. Sem abusar do carinho que tenho, e do apoio que lhe ofereci desde o princípio", escreveu a atriz.

Regina disse o esperado "sim" para o presidente Jair Bolsonaro na quarta-feira (29) e aceitou assumir a Secretaria Especial da Cultura.

Regina Duarte é criticada por artistas após postar imagens de supostos apoiadores.

A atriz Regina Duarte recebeu críticas de artistas após publicar fotos nas redes sociais de supostos apoiadores de sua ida para o comando da Secretaria Especial de Cultura do governo federal. Na sexta-feira (31), Regina publicou uma montagem com fotos de diversos artistas que teriam manifestado apoio a sua nomeação por Bolsonaro. Porém, horas depois a postagem foi apagada e substituída.

Depois de uma série de alterações de sua publicação no Instagram, em que foi trocando as fotos dos artistas que a estariam apoiando em sua empreitada como secretária especial de Cultura, nem assim a atriz Regina Duarte conseguiu se manter atualizada. Na manhã de sábado (1º), uma nova versão em que Beth Goulart era substituída por Rosa Maria Murinho, apresentava, em seus comentários, reclamações de alguns dos artistas que permaneciam na fotomontagem.

A atriz Maitê Proença foi mais incisiva: "Eu também NÃO GOSTEI de ter sido usada em uma montagem que dá

a entender o apoio a um governo que não aprovo. Que fique claro. Não aprovo este governo mas apoiarei até à morte o direito de quem pensa diferente de mim.

Já o ator Luiz Fernando Guimarães esclarecia: "Oi, querida, houve um mal-entendido quando a parabeneizei pelo novo projeto, pois conheço sua garra e confio que fará um belo trabalho. Porém não apoio e nem concordo com o governo atual, e gostaria que também retirasse minha imagem dessa postagem, que foi veiculada sem minha autorização. Boa sorte, e agradeço a compreensão."

A debandada se iniciou na sexta-feira (31), depois de uma bronca da atriz Carolina Ferraz. "Eu não imaginei que você fosse colocar minha foto ou de qualquer um né, colega nosso, sem pedir autorização da gente, né", disse Carolina, tendo sido prontamente atendida por Regina em seu pedido de ter sua foto retirada.

A atriz Carla Daniel também reclamou: "Regina, vamos deixar claro uma coisa com todo carinho. Apoiei a sua coragem e seu

Reprodução/Instagram



Instagram de Regina Duarte, na manhã de sábado (1º).

amor à cultura. Não compactuo com esse governo e nem o anterior. Torço pela sua gestão. Abs!". E, perguntado no Instagram "como um homem de sua idade, que passou pela ditadura, pode apoiar esse governo", o ator Ary Fontoura respondeu: "Não apoio. Minha página é apenas para divertir quem me segue, abraços."

Reunião com Bolsonaro

Recém-chegada a Brasília, Regina Duarte se reuniu, na manhã de sábado, com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). No Instagram, ela cometeu outro erro ao avisar que haveria uma cerimônia de hasteamento da bandeira nacional no Palácio da Alvorada, confundindo o local com a Praça dos Três Poderes, a mais de

4km de distância — a celebração, porém, só acontece aos primeiros domingos de cada mês.

Regina Duarte será a quarta titular da Cultura no governo Bolsonaro. Em agosto, o então secretário Henrique Pires deixou o cargo após polêmica envolvendo o cancelamento de um edital para TVs públicas que incluía séries com temática LGBT. Depois, o economista Ricardo Braga foi alçado ao cargo, mas acabou sendo indicado para chefiar uma secretaria do Ministério da Educação após cerca de dois meses. Foi substituído por Alvim, que caiu depois de emular um discurso do nazista Joseph Goebbels, ministro de Hitler. O interino de Alvim, José Paulo Soares Martins, foi exonerado logo depois.

Simony posa de biquíni e fã brinca: "Como eu queria viajar nesse balão".

Simony arranca suspiros dos seguidores cada vez que compartilha fotos do corpão sarado em seu perfil no Instagram. Neste domingo (2), dia de lemanjá, não foi diferente. A cantora postou um clique de biquíni em plena madrugada e causou frisson. Um dos fãs lembrou uma música de sucesso da própria Simony como elogio.

Na imagem registrada na praia, a musa deixou a silhueta torneada à mostra a bordo de modelito de lacinho. Na legenda, fez uma homenagem à Rainha

Reprodução/Instagram



Simony ganhou elogios pela boa forma aos 43 anos.

do Mar.

"Ela mora no mar Ela brinca na areia. No balanço das ondas. A paz ela semeia. Ela mora no mar. Ela brinca na areia. No balanço das ondas

A paz ela semeia. 2 de fevereiro dia dela a Rainha do Mar #yemanja odoyá", escreveu.

Nos comentários, colecionou elogios. "Me inspiro muito em você.

Simony!", contou uma fã. "Mulher, que corpão é esse? Coloca muitas novinhas no chinelo, viu?", avaliou outra. "Como eu queria viajar nesse balão... com respeito, claro", brincou mais um ao fazer referência a um dos maiores sucessos do grupo Balão Mágico, integrado pela artista na década de 80.

Simony, que está com 43 anos, é mãe de Ryan, de 19 anos, Aysha, de 16, Pyetra, de 13, e Anthony, de 6 anos.

MC Rebecca exhibe bumbum e reflete: "Beleza não se encontra no corpo perfeito".

MC Rebecca abalou as estruturas na noite de sábado (1º) ao compartilhar duas fotos de tirar o fôlego em seu perfil no Instagram. Nas imagens, a funkeira aparece usando biquíni fio-dental trabalhado no brilho. Em um clique, a musa mostra o abdômen chapado. No outro, de costas, deixa o bumbum em primeiro plano. Na legenda, dividiu suas reflexões com os seguidores.

"Aprendi que a beleza da mulher não se encontra no corpo perfeito

e sim na sua força em recomeçar após uma queda. Essa força inspira e provoca admiração. Homens fracos não conquistam mulheres fortes", filosofou.

Rebecca ainda acrescentou a hashtag #enquantotiverfunkécarnaval, nome de seu novo EP, lançado ainda na onda do sucesso em "Combatchy", parceria com Anitta, Luísa Sonza e Lexa.

Nos comentários, não faltaram reações dos fãs. "Como diria o Compadre Washington,

Reprodução/Instagram



MC Rebecca filosofou em legenda de fotos quentes.

que abundância, meu irmão", brincou um. "Se não é o amor da minha vida, eu não sei quem é, então", declarou ou-

tro. "Jurei que fosse a Anitta", observou mais um.

Bruna Griphao posa de biquíni e mostra "bumbum perfeito" em viagem a Fernando de Noronha.

Bruna Griphao tirou o sábado (1º) para relembrar uma viagem inesquecível das férias e deixar explícito que está com saudade de Fernando de Noronha. A atriz de 20 anos compartilhou mais um clique de um ensaio fotográfico do profissional Adalto Jr. que fez na ilha paradisíaca.

Na noite desta sexta-feira (31), a loira exibiu para os fãs um biquíni branco, de cintura alta, que escolheu para fazer a sessão de fotos. Na legenda, Bruna se limitou a cumprimentar seus seguidores com um tímido "oi".

A foto, que já registra cerca de 250 mil curtidas em seu perfil no Instagram, re-

Reprodução/Instagram



Bruna Griphao tem 20 anos.

cebeu diversos comentários elogiando a atriz. "Bumbum perfeito", comentou um fã. "Verdadeiro significado de perfeição", afirmou outra. A atriz Juliana Xavier rasgou

elogios para a amiga e brincou: "Não tá dando com você".

No começo do mês, ela também levou os seus seguidores a loucura com algumas poses de viagem inesquecível que fez em dezembro para São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, onde passou o Réveillon.

Aos 20 anos, Bruna Griphao está longe das novelas desde 2018, quando integrou o elenco de "Orgulho e Paixão". Atualmente está no ar na reprise de "Avenida Brasil", de 2012. A atriz voltará às telas em "Nos Tempos do Imperador", nova novela das 18h que estreia em 2020.

Aline Riscado mostra corpão de biquíni e internautas provocam: "Gol do Gabigol".

Aline Riscado presenteou os seguidores no Instagram na manhã deste domingo (2) com mais uma foto da silhueta torneada. Na imagem, a musa aparece usando biquíni rosa enquanto relaxa deitada à beira de piscina localizada no topo de um prédio. Ao fundo do clique, é possível ver a paisagem bastante urbana, tomada por outros edifícios. "Verão em SP", explicou na legenda. Fãs provocaram com referências a Gabigol.

Nos comentários, não faltaram elogios à beleza e boa forma da ex-bailarina do Faustão. "Que monumento de mulher", exaltou um fã. "A pose do verão", brincou outro. "Se-reia", completou mais um.

Mas houve também quem provocasse a beldade com a expressão "gol do Gabigol".

Reprodução/Instagram



Aline Riscado nega envolvimento com o jogador.

Nesse caso, os internautas fazem referência aos rumores de affair entre Aline e o jogador do Flamengo, inclusive quando ele ainda era namorado de Rafaella Santos, irmã de Neymar.

Questionada recentemente sobre o assunto, a musa negou qualquer envolvimento com o craque. "Nunca fiquei", garantiu. Na última semana, os dois foram vistos em ensaio na quadra

da escola de samba Beija-Flor, no Rio de Janeiro, mas evitaram ser fotografados juntos.

Entenda o retorno de Renée Zellweger como Judy na busca por um Oscar após uma pausa na sua carreira.

À primeira vista, Renée Zellweger não tem uma carreira cinematográfica tão diferente de dezenas de artistas em Hollywood que explodem ao participarem de um filme responsável por cair nas graças do público, atingem a ascensão em alguma franquia de sucesso e depois tentam uma retomada sem muito sucesso.

Mas olhando um pouco além, as coisas não são tão simples quanto parecem. Assim como aconteceu com Milla Jovovich, Ben Affleck e Matthew McConaughey, Renée teve seu primeiro contato a uma produção de grande porte quando protagonizou *Jovens, Loucos e Rebeldes*, do hoje renomado e então iniciante Richard Linklater.

Sua trajetória seguiu-se de maneira comum, estrelando algumas obras duvidosas de terror, comédias românticas e até mesmo indicados ao Oscar, como *Jerry Maguire - A Grande Virada*, *Jovens, Loucos e Rebeldes*. Mas foi em *O Diário de Bridget Jones*, em 2001, que a atriz se consolidou de uma vez por todas na indústria como um nome de peso, passando a estrelar quase que exclusivamente longas de peso,

a exemplo de *Chicago*.

No entanto, por volta de 2010, Renée passou a se distanciar um pouco dos holofotes até sumir completamente e retornar apenas em 2016, com uma aparência completamente diferente. A partir daí, as coisas começaram a se complicar mediante ao escarcéu que os veículos de notícias e entretenimento sempre fazem.

Zellweger foi "acusada" de fazer plásticas e mentir sobre isso (já que ela afirmou que não realizou nenhuma cirurgia facial), passou a ser abordada nas ruas com comentários ofensivos e furiosos... tudo isso sendo direcionado a uma artista que decidira deliberadamente se afastar das câmeras para cuidar de sua vida pessoal.

Durante entrevistas realizadas no evento de Hollywood no qual ela apareceu com feições diferentes, a moça desabafou sobre sua ausência: "Foi necessário dar uma desacelerada e focar em construir uma vida apenas para mim mesma. Eu tentava não começar nenhum relacionamento porque viajava muito e até mesmo me privei de tentar me apaixonar", contou.

Após quatro anos sem realizar um único

Reprodução



Zellweger foi escolhida para o papel de Judy por ser uma atriz de alta capacidade dramática.

filme como atriz, Renée voltou já com *O Bebê de Bridget Jones*, que foi razoavelmente bem recebido pelos fãs da franquia, que esperavam uma continuação espiritual há algum tempo. No entanto, a forma como a mídia a "acolheu" de volta aos holofotes foi apenas um reflexo do quão dependente por aparências longevas e eternamente parecidas as atrizes precisam ser para conseguirem manter seu espaço na indústria.

Em qualquer crítica de Judy: Muito Além do Arco-Íris, seu último lançamento – que inclusive motiva a existência desta matéria – pode ser comum se deparar com um efeito comparativo de que Renée é uma fênix, que com o papel de Judy Garland conseguiu renascer das próprias cinzas e sagrar-se

como uma das principais candidatas ao Oscar de Melhor Atriz. Como se a sua carreira em algum momento tivesse virado pó. Seu distanciamento da mídia e sua volta posterior só comprovam o bem que faz passar um tempo completamente fora das manchetes.

Zellweger não foi escolhida para o papel de Judy como uma espécie de aposta esquecida de Hollywood, e sim como uma atriz de alta capacidade dramática, mesmo que estivesse quase sempre cercada por tramas mais voltadas para o romance e para a comédia. Agora, amadurecida e renovada pelo tempo, talvez fosse este o momento mais categórico possível para que Judy fosse retratada de maneira tão incrível.